ANNO XLIII. NUMERO 183. SEGUNDA FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

7 Quarto cresc. as 3 ¾ h. e 17 m. da m.
15 Lua cheia as 7 h. e 48 m. da m.
23 Quarto ming. as 6 1/2 h. da t.
29 Lua nova a 10 h. e 43 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Clara v. f., S. Aniceto m.
13 Terça. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14 Quarta. S. Euzebio presb., S. Demetrio m.
15 Quinta. [illegible] Assumpção de Maria Santissima.
16 Sexta. S. Roque f., S. Diomedes medico m.
17 Sabbado. S. Mamede m., S. Liberato m.
18 Domingo. S. Joaquim pai de Maria Santissima.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 17 de abril de 1867.

1.ª secção.

N. 746.—Officio ao commandante das armas.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 30 de março ultimo findo por cópia, expeça V. Exc. as suas ordens afim de que siga para a côrte na primeira opportunidade a praça do 2.º batalhão de infantaria de nome Clemente Pereira que se acha detida nesta provincia ha muito tempo por haver sido reclamada como escravo pelo capitão Antonio Manoel de Freitas Fragoso.

N. 747.—Dito ao mesmo.—Para poder deferir o requerimento do tenente reformado do exercito Francisco de Paula de Sá Peixoto, que veio annexo ao officio de V. Exc. de 16 deste mez, sob n. 533; sirva-se V. Exc. de em vista do regulamento do presidio de Fernando declarar qual o lugar que deve elle alli occupar.

N. 748.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Miguel Serafim Corrêa, visto ter provado isenção legal.

N. 749.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem datado acerca dos guardas nacionaes do 3.º batalhão de infantaria deste municipio, que foram designados para o serviço da guerra, passo ás mãos de V. Exc. para os fins convenientes a inclusa cópia da relação nominal dos referidos guardas que me foi enviada pelo respectivo commandante superior interino.

N. 750.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta João Rodrigues Alves, visto ter provado ser menor.

N. 751.—Dito ao coronel director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio sob n. 96 de hontem datado, fico sciente de haver V. S. assumido no dia 15 do corrente o exercicio do lugar de director do arsenal de guerra para o qual fora nomeado por decreto de 31 de desembro ultimo.

N. 752.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, segundo o termo e officio datados de 5 e 9 do corrente, para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha, o que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento, e afim de que remetta á thesouraria de fazenda, cópia dos referidos contratos.

N. 753.—Dito ao bacharel Francisco de Paula Penna.—Accuso a recepção do officio de 6 deste mez em que V. S. declarou renunciar em favor das despezas da guerra a gratificação de 600$000 que lhe mandei abonar como um dos membros da commissão que foi ao presidio de Fernando. E tendo expedido ordem á thesouraria neste sentido, agradeço e louvo a V. S. essa prova não equivoca do seu patriotismo e dedicação a causa publica, e certo de que o levarei ao conhecimento do governo imperial.

N. 754.—Dito á Joaquim Felippe da Costa.—Pelo seu officio de 8 do corrente fiquei sciente da resolução que tomou Vm. de alforriar o seu escravo pardo de nome Bento das Neves, afim de ir encorporar-se ao exercito em operações contra a republica do Paraguay.

Cabendo-me ainda a satisfação de louva-lo por essa nova prova de patriotismo e dedicação a causa nacional, vou leva-la ao conhecimento do governo imperial que não deixará de toma-la na consideração de que é credora.

N. 755.—Dito a Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Remettendo o incluso conhecimento de ter sido recolhido a thesouraria da fazenda a quantia de 1:000$000 que V. S. offereceu para auxilio das despezas da guerra, cabe-me agradecer-lhe esse acto de patriotismo, que vou levar ao conhecimento do governo imperial.

2.ª secção.

N. 756.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Deferindo o requerimento de Antonio Carlos de Almeida, a quem por decreto de 27 de fevereiro ultimo foi concedida a serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do crime perante V. S. e o delegado do 1.º districto do termo desta capital, recommendo-lhe que o faça juramentar e entrar em exercicio independente de titulo que apresentará no praso de 3 mezes.

N. 757.—Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo por portaria desta data concedido a demissão que pedio Francisco Carneiro Machado Rios Junior do posto de capitão da 2.ª companhia do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 758.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com o parecer medico annexo ao seu officio de 13 do corrente sob n. 191, transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao corpo que V. S. designar, o tenente do 8.º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior José Fernandes Monteiro, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 759.—Dito ao juiz de direito especial do commercio.—Tendo nesta data nomeado a Manoel Silvino de Barros Falcão para servir temporariamente o officio de escrivão do commercio emquanto o respectivo proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade estiver com assento na assembléa legislativa desta provincia, assim o communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente.

N. 760.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Autoriso V. [illegible] excluir do corpo sob seu commando o cabo [illegible] quadra Manoel Germano da Motta e Silva em vista do attestado medico junto ao seu officio n. 247 de hoje.

N. 761.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 1.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria José Fernandes Monteiro e a que este official foi considerado incapaz do serviço activo por soffrer de hypertrophia do coração, segundo o parecer da junta medica, que inspeccionou, resolve, de conformidade com a informação do respectivo commandante superior de 13 do corrente sob n. 191, transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao corpo que pelo mesmo commandante superior lhe for designado.

N. 762.—Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 6.ª companhia do batalhão n. 17 de infantaria da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho, Sotero Marques de Araujo Pinheiro, resolve conceder-lhe quatro mezes de licença para ir a provincia do Ceará.

N. 763.—Dito.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do juiz de direito especial do commercio datado de 14 do corrente, resolve nomear a Manoel Silvino de Barros Falcão para servir temporariamente o officio de escrivão do commercio emquanto o respectivo proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade estiver com assento na assembléa legislativa desta provincia, visto não poder este ser substituido pelo escrivão companheiro sem prejuizo do serviço, conforme informou aquelle juiz.

N. 764.—Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Francisco Carneiro Machado Rios Junior, resolve conceder-lhe a demissão que pedio do posto de capitão da 2.ª companhia do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado em data de 23 de julho proximo passado para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Boaventura Fernandes Pereira e Anna Francisca de Albuquerque.
Manoel Alves de Souza e Ignez Alexandrina da Conceição.
Juvencio Silvino da Costa e Maria Rosalina da Costa.
Francisco Manoel Felix da Silveira e Maria Cleofa Vieira da Cunha.
João José de Sa' e Marcelina Gomes Cavalcanti.
José Felix Baptista e Maria da Conceição da Senhora.
José Fernandes dos Santos e Isabel Maria do Espirito-Santo.
Luiz de França de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição.
Joaquim José de Sant'Anna e Getrude Maria do Espirito-Santo.
José Ferreira Maia e Maria de Jesus.
João Francisco de Oliveira e Luiza Maria de França.
Francisco Corrêa de Amorim e Isabel Theophila de Jesus.
Cosme Gomes de Brito e Quinilla Maria da Conceição.
Pedro Antonio Duarte e Luiza Maria da Conceição.
Luiz José de França e Archanja Maria da Conceição.
João Baptista de Souza e Alexandrina Maria de Jesus.
Pedro José Maria do Nascimento e Francisca Maria do Espirito-Santo.
Vicente Ferreira de Lira e Lucas Maria Evangelista.
Manoel Caetano da Costa e Rita Lucia da Gloria.
Bonifacio Ferreira da Silva e Maria da Conceição.
Manoel Soares da Silva e Thereza Maria de Jesus.
Felix Marques de Albuquerque e Anna Maria da Conceição.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes e cartas do Amazonas até 26 e do Para' até 31 do passado, do Maranhão até 3, do Ceara' até 6, do Rio Grande até 8 e da Parahyba até 9 do corrente. Eis o que colhemos:

AMAZONAS.

— Depois de uma prorogação de 5 dias, encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial no dia 20 do passado.

— Para Tabatinga seguira um destacamento de 100 praças do corpo provisorio.

— Havia grande falta de moeda papel, em consequencia de estarem sendo recolhidas as cedulas em circulação, e não ter a thesouraria outras novas em quantidade sufficiente, e recusar a população as velhas.

— A camara municipal de Villa-Bella nomeou uma commissão composta dos Srs. visconde de S. Vicente, conselheiro Tito Franco, Dr. Adolpho de Barros, capitão-tenente Pedro Leitão e barão de Mauá, para felicitar o governo imperial pela abertura do Amazonas.

PARA'

— No dia 22 do passado entrou no exercicio de chefe de policia, o Dr. Antonio Joaquim Rodrigues.

— Foi eleito para membro da praça do commercio, em substituição ao Sr. Cuillér, que foi para a Europa, o Sr. Edouard Louis.

— Os maranhenses, residentes na capital, deram no dia 28 do passado, anniversario da independencia de sua provincia, um sumptuoso baile, que foi muito concorrido.

MARANHÃO.

— O Exm. e Rvm. bispo diocesano prepara-se para fazer uma viagem a' Europa, levando como seu secretario particular o conego Dr. Manoel Tavares da Silva.

— Chegára o vapor *Odorico Mendes*, para a companhia Maranhense.

« Tem 119 pés de comprimento, diz o *Publicador*, 17 de largura e 8 de altura, 172 toneladas; é movido a' rodas por uma machina da força de 70 cavallos. É de ferro, armado a' escuna. Foi construido em Liverpool nos estaleiros de Pelter & C.»

— A alfandega rendeu no mez passado........ 156:360$717 sendo:

Importação	132:025$158
Exportação	19:527$665
Deposito	3:313$827
Ancoragem	448$800
Multas	388$774
Sellos	336$500
Caridade	158$453
Emolumentos	64$000
Despachantes	62$500
Capatasia	5$040

— Ficava no porto a curveta de guerra *Paraense*.

— No dia 29 do passado, entrou no exercicio de chefe de policia, o Dr. Eduardo da Silva Rabello.

— Lemos no *Publicador*:

« Pelo vapor *Caxias* que entrou neste porto hoje (25) as 10 horas da manhãa recebemos noticias de Vianna, que veem confirmar as que ja haviamos dado sobre o estado de tranquilidade publica daquelle municipio.

« Continuavam a ser perseguidos os quilombolas e havia sido preso mais um.

« O mocambo denominado de S. Benedicto, um dos mais notaveis, fôra destruido. A força commandada pelo capitão Travassos tinha-se recolhido a' cidade por ter acabado os mantimentos e munições que havia levado; antes, porém, da sahida do vapor, ja tinha partido outra força com o mesmo destino.

« Firmados em participações officiaes podemos dizer que a tranquillidade publica não corre perigo e que apenas restam a tomar providencias que para o futuro a garantam de attentados iguaes ao que ora se deu.»

« O dia de hontem (28), que marca na historia patria a adherencia desta provincia a' independencia do imperio, não se passou de todo desapercebido.

« Além do *Te-Deum* que teve lugar na cathedral desta cidade pelas 10 1/2 horas da manhãa e que foi pouco concorrido, estiveram a' noite illuminados todos os edificios publicos, bem como grande numero de casas particulares. Houveram tambem alguns bailes em festejo ao dia.

« Embora não se houvesse de antemão concertado festejo algum publico, via-se entretanto muita animação no povo, que até alta noite percorreu em passeiatas, precedido de musica instrumental, as ruas desta cidade, dando vivas enthusiasticos e analogos a' causa da independencia do imperio.»

« Segundo noticiamos, foi ultimamente batido pelas forças reunidas de Vianna, S. Vicente Ferrer, [illegible] importante da comarca de Vianna. Constava de 80 casas ou ranchos, que foram inteiramente queimados. Nelles encontrou-se grande quantidade de farinha, arroz e criação de gallinhas. Existiam além disso no quilombo algumas casas de forno, nas quaes tambem se achou muita mandioca e massa, preparada para fabrico da farinha.

« O quilombo começou a ser batido no dia 17 do corrente, ficando aniquilado até o dia 20, quando se retiraram as forças do governo. Os quilombos o evacuaram ao que parece, com a aproximação destas, excepto uns 4 ou 5 que foram perseguidos. Consta que fugiram para as bandas do rio Parana', e ha ordens para ir-se ao seu encalço. O guia da diligencia é um escravo de nome Feliciano, que estava fugido a 25 annos. É muito conhecedor daquelles lugares.»

« Teve lugar hontem (31) á tarde na capella do palacio da presidencia o baptizado de dois indios da tribu *Canella*, residentes em uma aldeia situada nas proximidades da villa da Barra do Corda.

« Recebeu um o nome de Antonio, e o outro o de Gregorio; sendo padrinhos do primeiro S. Exc. e Sr. presidente da provincia, e do segundo o Sr. Dr. chefe de policia.

« Os dous indios voltam a' sua aldeia inteiramente satisfeitos pelo modo bondoso por que foram acolhidos pelo Exm. Sr. presidente, que lhes mandou entregar diversos brindes para os mesmos indios e para os de sua tribu.»

PIAUHY.

Nosso correspondente, em 17 do passado, diz o seguinte:

« A festividade de Nossa Senhora do Carmo, na capella do estabelecimento dos educandos artifices desta cidade, tem sido motivo sufficiente para distrahir me do dever de correspondente, em proximidades da partida do correio.

« Na noite de 5 do corrente teve lugar a primeira novena, de que foram mordomos o director Revd. José Marques dos Reis, e os educandos.

« A illuminação, quer interna, quer externa, esteve pomposa. A limpeza e o aceio do estabelecimento, exposto ás vistas de mais de 600 pessoas, tornam-se notaveis.

« Louvores ao digno director dos educandos pelo zelo com que cumpre os deveres de seu cargo.

« Augmentado que seja o edificio em que funcciona o estabelecimento se tornaria elle muito commodo e importante. As accommodações actuaes são mui acanhadas.

« O Exm. Sr. Dr. Adelino, presidente da provincia, entre outras obras publicas importantes que tem lhe merecido bastante cuidado e attenção, tomou como que mais desenvolvido interesse pela conclusão do estabelecimento dos educandos; e em breve, de facto, teremos um magnifico o excellente edificio.

« Não podia deixar de proceder assim S. Exc. visto como conhece elle perfeitamente as necessidades da provincia, e os meios de provêl-as: e por certo tera' comprehendido, como nós, que o estabelecimento de educandos, alem da summa utilidade, que traz para os desvalidos filhos da provincia, que ali encontram boa educação, e alcançam um officio qualquer, pode tornar-se uma fonte de riqueza publica provincial; pois que é incontestavel a necessidade que temos de artistas que trabalhem nos diversos officios, especialmente mechanicos, e a falta quasi absoluta que delles temos, e o muito serviço de que necessitamos.

« As noites de novenas vão se passando, e os habitantes da cidade gozando de um bello luar, de alguma viração mais saudavel, e de diversos entretenimentos que alguns especuladores tem posto em scena, em barracas armadas, e em casas proximas ao edificio dos educandos. Temos tido *cavallinhos, ciclorama grande panarama*, etc.

« Um moço aprendiz de foguetairo apresentou-nos um fogo artificial, que causou-nos sorpreza ser obra sua.

A curveta *Parnahyba* bombardeando, diz elle, que a Curupatty: cremos porem que é a Curuzú. Realmente trabalhou com alguma perfeição e pericia.

« Os ultimos dias teem corrido cheios de divertimentos.

« A 24 do passado, baptizando o Exm. Sr. Dr. Luna Freire uma filha piauhyense, deu um esplendido baile em seu palacio, que foi concorrido por todas as pessoas gradas da capital. As attenções despendidas por S. Exc. e sua Exm.ª Senhora para com os convidados, penhoreu a todos em extremo.

« No dia 29 houve um outro baile por occasião do casamento do contador da fazenda provincial o Sr. Antonio Alves de Noronha com uma irmãa do rico capitalista tenente-coronel Firmino Alves dos Santos.

« Consta-nos que o Exm. Sr. presidente da provincia innovara ou antes fizera algumas alterações no contracto feito com o tenente-coronel João do Rego Monteiro, para edificação de uma rampa e caes no porto publico desta cidade. A planta da reforma é obra do engenheiro hydraulico Dr. Dodt, que ultimamente chegou a esta cidade, como ja' lhe disse anteriormente.

« Dizem-nos que agora teremos realmente rampa e caes e não *entulho* de pedras e páos na margem do rio.

« Se o Exm. Sr. Dr. Luna Freire tivesse a felicidade de estar cercado de pessoal mais apto, e que tivesse milhores desejos pelo serviço publico, e amor ao trabalho, S. Exc. faria muito mais de beneficios a provincia do que o que tem feito e vae fazendo, quasi tudo activado e dirigido na execução por S. Exc. mesmo, que tem muito serviço e muito trabalho a executar.

« No dia 25 do passado o escravo João assassinara á cacetadas, no termo de S. Gonçalo, proximo a villa, ao seu senhor Antonio Alves Teixeira.

« O assassino foi capturado, e sendo interrogado confessou o crime com todas as circumstancias, declarando tambem que o praticára sem motivo, pois que seu senhor era bom para elle, e para todos os outros seus escravos!!

« Tomou posse do cargo de chefe do estado-maior da guarda nacional desta cidade, para que fôra ultimamente nomeado, tenente-coronel José de Araujo Costa; que assumio a 6 do corrente o exercicio de commandante superior, visto achar-se gravemente doente o coronel José Candido de Aguiar.

« O commando superior desde o fallecimento do coronel Thomaz Osorio, em fim do anno passado, que tem estado a cargo do tenente-coronel do 27º batalhão, Formino Alves dos Santos, que tendo demasiado gosto para o serviço, e sendo muito intelligente e energico, tem sido realmente um excellente auxiliar do governo no serviço da guerra, e collocou a guarda nacional da capital em excellente pé de disciplina.

« O tenente-coronel *José de Araujo Costa* é cidadão muito digno de toda a estima, e é notoriamente tido como um cidadão prestante, e conhecido como excellente director de qualquer empreza em que se involva. E' de esperar que o commando superior de Theresina continue a ser satisfactoriamente desempenhado.

« Acabamos de lêr nos jornaes *Imprensa* e *Piauhy* um edital da administração das rendas provinciaes convidando arrematantes para o gado de dizimo. Tera' lugar a arrematação em setembro. Deus queira que tenhamos [illegible] concurrencia como nos dous ultimos annos, por que a fazenda lucra mais de 30 por cento. E' porém desanimador a prestação de fianças hoje, em face do [illegible] hypothecario, e talvez [illegible] para [illegible] crescido numero de pretendentes.

« Lemos tambem edital convidando a contratar [illegible] repartições provinciaes, e de comedorias para os educandos artifices.

« E' uma excellente medida tomada pelo Exm. Sr. presidente da provincia. Além da economia resultante do preço dos objectos comprados em mão certa e determinada, e pelo que podem ser vendidos de 5 a 10 por cento de menos do mercado, accresce que sendo só uma repartição a fornecedora, a fiscalisação do que se consumir pode ser melhor feita, e d'ahi pode provir bastante diminuição no que se gasta actualmente.

« Continuam os esforços do presidente para a obtenção do pessoal para a guerra.

« No vapor que deve partir a 17 deste para a Parahyba seguira' algum contingente, parte do qual ja se acha aqui aquartelado, e parte espera-se breve de diversos municipios.

« Segue hoje (17) o contingente de que acima fallei composto de:

« Voluntarios 3.
« Designados 32.
« Recrutas do exercito 6.
« Ditos de marinha 5.
« Aprendizes artilheiros 3.

« Excede ja de 600 homens os remettidos pelo actual presidente para a guerra do Paraguay!»

CEARÁ.

— Não tendo querido acceitar o cargo o Sr. Dr. Herculano Salles, foi nomeado para thesoureiro da thesouraria de fazenda o Sr. coronel Manoel Felix de Azevedo Sa'.

— Durante o mez passado rendeu a alfandega 64:549$938, sendo:

Importação	52:391$634
Despacho maritimo	180$300
Exportação	10:285$495
Interior	1:692$539

— Grassavam epidemicamente, na villa da Imperatriz, anginas, febres perniciosas e pleurises.

RIO-GRANDE DO NORTE.

— Pelo negociante Domingos Henrique de Oliveira foram apresentadas a' presidencia, afim de serem offerecidas ao ministerio da guerra, com destino ao Paraguay, quatro canhões de alma lisa com reparos de marinha. Em nome do mesmo governo foi agradecida a patriotica offerta, que tinha de seguir para a côrte no vapor *Tocantins*.

— Eram esperadas com impaciencia noticias da guerra, por constar que ja se devia ter dado o combate decisivo.

— No dia 30 verificou-se no palacio presidencial a reunião que o Exm. Sr. Dr. Gustavo de Sa' convocára, de varios commandantes superiores, de corpos e companhias da guarda nacional, para tratar-se da promptificação do ultimo contingente de praças destribuido a' provincia.

Apresentaram-se para mais de sessenta officiaes. S. Exc. fallou lhes em termos positivos e energicos, invocando os brios da corporação, fazendo sentir que, em deferencia aos serviços prestados por ella ao paiz n'esta quadra, ainda não tinha resolvido usar do rigor da lei, e marcando o prazo de 30 dias para ser desempenhado tal dever de honra.

Acreditava-se que, por effeito da conferencia e tambem das medidas acertadas que foram logo postas em pratica, taes como, entre outras, a de não poder nenhum guarda, sob qualquer pretesto, ser dispensado do serviço de guerra pelos commandantes superiores e de batalhões depois de designado pelos de companhia, mas unicamente pela presidencia, seria brevemente completado o referido contingente.

Tornara-se necessaria esta providencia para evitar que as influencias locaes continuassem a motivar solturas de praças capturadas.

— Havia partido para a villa do Ceará-Merim, por ordem da presidencia, o engenheiro ao serviço do ministerio da agricultura, Antonio Dias dos Santos, afim de, entendendo-se alli com a commissão que fôra nomeada para auxilia lo na desobstrucção do rio d'aquelle nome, verificar qual a obra que se faz precisa e apresentar o respectivo orçamento.

A mencionada commissão dirigira ao administrador da provincia o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—A commissão nomeada por V. Exc. para coadjuvar o engenheiro nos trabalhos da desobstrucção do rio Ceará-Merim, de que se acha elle encarregado, agradecendo a confiança que V. Exc. n'ella depositou, vem scientificar-lhe que não poupará esforços para satisfazer ao justo empenho de V. Exc., tanto mais por que sendo este um dos mais importantes serviços para a provincia estão a elles ligados os interesses particulares da commissão, por serem todos os seus membros proprietarios de engenho a margem d'aquelle rio.

« A commissão aproveita a occasião para felicitar a V. Exc. pela parte activa que tem tomado pelos interesses da provincia no curto periodo de sua administração, e faz votos a Providencia para que ella prosiga sempre em sua marcha pela forma por que foi estreada.

« A mesma commissão pede a V. Exc. se sirva remetter-lhe a lista dos nomes das pessoas que deixaram de satisfazer as suas assignaturas na subscripção que se promoveu para aquelle trabalho para poder assim tratar da cobrança de que se acha ella por V. Exc. encarregada.

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Villa do Ceara Merim, 27 de julho de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Gustavo Adolpho de Sá, digno presidente desta provincia.—Braz Carrilho do Rego Barros.—Victor José de Castro Barroca—Manoel Varella de Nascimento.—Francisco Xavier de Souza Sobral.—Padre Antonio de Oliveira Antunes.»

— No dia 5 regressára S. Exc. a capital, da viagem que emprehendera a povoação da Macahiba, um dos pontos mais commerciaes da provincia, no intuito de examinar quaes os melhoramentos que alli são reclamados com urgencia. Para isso algumas commissões iam ser nomeadas.

A população do lugar mostrára satisfação com semelhante visita, manifestando-a por meio de um baile e de uma reunião familiar, que pelas classes do commercio e da lavoura, representadas por cidadãos de diversas cores politicas, foram offerecidos ao Sr. Gustavo de Sá.

— A administração da provincia continuava sem opposição.

PARAHYBA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Dando comprimento a' lei provincial n. 753 de 25 de junho ultimo, o Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de 9 do corrente, determinou que o corpo de policia provisorio tenha a seguinte organisação:

Estado maior.—Um tenente-coronel, 1 major, 1 ajudante, 1 secretario, 1 cirurgião e 1 quartel mestre (tenentes).

Officiaes de fileira.—6 capitães, 6 tenentes e 12 alferes.

Praças de pret.—470.

— Por portaria da mesma data foram nomeados:

Tenente-coronel, José Joaquim do Rego Barros.
Major, Francisco Antonio de Sa' Barreto.
Ajudante, Carlos Augusto de Barros Lima.
Secretario, José Geraldo de Lima.
Cirurgião, Joaquim José Alves de Albuquerque.
Quartel-mestre, Antonio José de Souza e Silva.

1ª companhia.—Capitão Miguel da Fonseca Soares e Silva, tenente Frederico Augusto Velloso da Silveira, alferes Tranquillino Agnello Pessoa [illegible], e Antonio Henriques de Miranda.

2ª companhia.—Capitão Luiz de França Mello Junior, tenente Francisco José do Sacramento e Silva, alferes Francisco Augusto da Costa Guimarães e Francisco Tavares de Mello Junior.

3.ª companhia.—Capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, tenente Manoel Francisco de Paula, alferes Laurentino Gonçalves de Azevedo e Jovinianno José de Albuquerque.

4.ª companhia.—Capitão Hyppolito da Silva, tenente João Eduardo Pereira Borges, alferes Manoel Luiz de Siqueira o Amador de Araujo Pessoa.

5.ª companhia.—Capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, tenente Joaquim da Motta e Silva, alferes Miguel Joaquim do Rego Barros e Manoel Aprigio de Moraes.

6.ª companhia.—Capitão Caetano Pinto de Veras, tenente João Pereira Lagos, alferes Manoel Matheus Cavalcante e Francisco de Paula Sa' Peixoto.

— Por portarias da mesma data foram exonerados os tenentes João Francisco da Lapa e ajudante Lodegario Liberato Pereira Caldas, e o alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas, sendo o primeiro unicamente a seu pedido.

— Reuniram-se sabbado em assembléa geral os socios da Associação Commercial, nada se tendo em definitiva deliberado, depois de larga discussão, por falta de numero sufficiente para votar-se a indicação do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca para ser de 60 dias o prazo para os saques.

A nova reunião tera' lugar no dia 16 do corrente ao meio dia.

— Vimos no sabbado, na loja dos Srs. Gregorio Paes do Amaral & C, um corte de vestido de sêda, que foi tincto de azul ferrete na tinturaria franceza da rua da Imperatriz, que pouco abona a pericia e cuidado desse estabelecimento.

Quem se quizer certificar do estado lastimoso em que ficou a fazenda, é dirigir se a rua do Crespo n. 5.

— Hontem a irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho procedeu á eleição da mesa, que tem de funccionar no anno futuro. Sahiram eleitos:

Juiz
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Secretario
Candido Valeriano da Silva Freire.
Thesoureiro
Dr. João José Pinto Junior.
Procuradores
1.º anno—Antonio Bezerra da Rocha Moraes.
2.º anno—Ignacio do Rego Toscano de Brito.
3.º anno—Antonio Olavo de Araujo Góes.
4.º anno—João Joaquim Fonseca de Albuquerque.
5.º anno—Antonio Augusto Pereira de Mattos.
Adjunctos.
Francisco Alves da Nobrega, Simplicio Coêlho de Resende Filho, Napoleão Silverio da Silva e Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.

— Acha-se entre nós o Sr. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro aonde foi obter a sua exoneração do serviço militar, vindo restabelecer sua residencia nesta cidade.

— A' bordo do vapor *Tocantins*, vieram dos portos do norte 143 praças para o exercito, entre guardas nacionaes designados, recrutas e voluntarios da patria.

— Esse vapor trouxe 25:250$000 em dinheiro para a nossa praça, e 19:911$459 para ás do sul do imperio.

— Ha pouco visitamos a galeria photographica do nosso comprovinciano o Sr. João Ferreira Villela, que entre nós, a' força de perseverança e trabalho intelligente, tem sabido elevar-se n'esse ramo a altura de verdadeiro artista; e n'essa visita tivemos occasião de apreciar trabalhos seus, que muito valem e nada tem que invejar a quaesquer outros trabalhos de photographos nacionaes ou estrangeiros.

Com effeito, grande numero de cartões de visita e *carte-album* com retratos de pessoas conhecidas, que estiveram sob nossas vistas, firmaram inda mais este juizo, que formavamos do trabalho do Sr. Villela.

A par de muita semelhança que ha nos seus retratos, offerecem elles grande nitidez quer na impressão heliographica, quer no desenho do modelo e dos ornatos ou accessorios, accrescendo que os brancos dessas provas photographicas são deslumbrantes, as meias tintas delicadas e as grandes sombras vigorosas sem crueza.

Em geral todo o desenho é de uma fineza extrema e tal, que destaca com a mesma perfeição tanto os lavores da fazenda que veste o modelo, como as feições e cabellos do mesmo modelo, tornando-se assim de uma superioridade incontestavel os trabalhos que saem de sua officina.

Ainda uma outra e grande vantagem notamos em seus trabalhos, e é não passarem elles por qualquer retoque: são por conseguinte um trabalho exclusivamente heliographico, sem aperfeiçoamento algum posterior devido ao creião do aquarelista.

A' estas condições de excellencia e ao cuidado e esforços sempre pelo Sr. Villela, empregados prende-se a acceitação publica que tem conquistado entre nós, e é manifestada por uma continuada concurrencia em escala lisongeira, quér para o seu amor proprio de artista festejado, quér para os seus interesses de industria, devendo tambem aos mesmos motivos o ter sido premiado pelo jury da exposição nacional de 1866, e pelo jury da ultima exposição d'esta provincia, além de haver sido distinguido pela commissão da nossa exposição provincial e pelo seu representante na côrte; os quaes, em louvavel harmonia de pensar, d'elle fizeram em seus relatorios menção, que traduzem um assignalado apreço ás qualidades, que acima mencionamos, cuja existencia é por todos reconhecida.

— De noticia que temos do Crato, consta-nos que esta' gravemente doente o nosso amigo e comprovinciano o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito d'aquella comarca, achando-se na villa da Barbalha, um dos termos de sua jurisdicção, em curativo, que lhe desejamos seja efficaz e proficuo.

— A proprio pedido foram exonerados de supplentes da subdelegacia de Catende os Srs. Pedro Francisco de Mello, Christovão Rodrigues Teixeira, Antonio Machado Dias da Trindade, Francisco Tavares de Mello Junior e Francisco Affonso Ferreira.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana, á rua de Santo Amaro n. 20.

— Hoje ás 11 horas se extrahirá a 1.ª parte da 1.ª loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (32.ª), sendo os maiores premios de 6:000$ e 2:000$.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do norte: Francisco de Souza Monteiro, João Gualberto Andrade, William Rophet, John Peterson, W. Wanderer, Peter Dowa, James Fraz, D. Maria de Sant'Anna Vianna, Aderaldo Lourenço Alves Pereira, Antonio Pereira da Cunha, Thomaz Antonio Ramos Zany, José Kahn, [illegible] de Almeida Lima, Jeronymo Joaquim F[illegible] de Oliveira, Angelo Bonadio (italiano), Jacques Mayer, D. Bernardina Pontes, Henrique José Pontes, Gaudencio José da Costa, 7 presos e 6 praças de policia.

Seguem para o sul: João Ferreira da Rocha Freitas, Felinto Elidio Ferreira Lima, Antonio Francisco da Silva, M. Lopes Sampaio Marinho, [illegible] Alfredo Sergio Ferreira, alferes Antonio Francisco Medeiros, capitão Gil da Cunha Lustosa, alferes Cherolino Espirito-Santo Brasil, tenente Lidio Baptista de Castro, 140 praças para o exercito e 10 escravos a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 9 de agosto:

Existiam (presos) 340, entraram 8, sahiram 7, existem 341. A saber: nacionaes 240, mulheres 9, estrangeiros 33, mulher 1, escravos 54, escravas 4. Total 341.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 228.

Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 10 do corrente.

Teve alta:
João Fernandes Campos.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 10 de agosto.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Rodrigues da Fonseca, por disturbios; Manoel João dos Anjos e Manoel José Martins, por briga. A' ordem do de S. José, José Joaquim Pereira, por suspeito de ser escravo e andar fugido; Firmino José de Sant'Anna, para correcção; e Feliciano, escravo de João Francisco Cavalcante de Albuquerque, por fugido. A' ordem do do Poço, Maria do Carmo e Apolinaria Thereza de Jesus, por ferimentos leves.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita

— A primeira representação da nova magica chamada — *Biche aux Bois* — teve lugar a 16 do mez passado no theatro da Porta de S. Martinho, em Paris.

O luxo das decorações e do pessoal é extraordinario.

O publico, enthusiasmado, applaudio todos os quadros novos em que a administração do theatro não se poupou a despezas.

A peça, comtudo, é pouco mais ou menos o mesmo de que a outra, salvo algumas modificações necessarias por causa do apparecimento dos leões do Sr. Batty.

O intrepido domador entrou na gaiola, que estava collocada no centro de uma vasta magnifica scena.

Batty stormentou, bateu e empurrou os leões que, cheios de furor, rugiam de tal maneira que faziam tremer todo o theatro.

Mas seu amo exasperava-os, disparando-lhes um rewolver por cima das furiosas cabeças.

Vinte vezes quizeram lançar-se ao homem destemido, e outras tantas o olhar do intrepido domador os fez cahir aos pés.

Os applausos do publico foram immensos.

A peça acabou ás duas horas e meia da manhãa por causa dos preparos do deslumbrante quadro das sereias, onde as mais lindas mulheres quasi nuas formam grupos de sereias, fazem de cariathides, e de estatuas sobre as quaes caem jorros de agua, que toma successivamente brilhantes côres, communicadas pela luz electrica.

Tambem os preparativos da scena dos leões levaram muito tempo.

Durante essa scena o pessoal, que se compõe de centenares de pessoas, está todo a postos.

— Os Estados Unidos vão tomar posse de uma ilha novamente descoberta no oceano Pacifico.

Esta annexação vém a proposito justamente depois da da America russa e depois do augmento da influencia dos americanos nas ilhas Tahiti, onde a população indigena, decrescendo incessantemente sera' substituida pelos cidadãos emigrados da União federal.

A nova ilha, descoberta no Pacifico, esta' situada por 50º long. oeste e 40º lat. norte.

Esta' justamente na derrota que seguem os vapores que fazem carreira entre S. Francisco, o Japão e a China.

Sera' uma excellente estação para a marinha de guerra americana e um entreposto de carvão para os vapores e os paquetes.

O governo de Washington não quiz perder esta occasião de plantar a bandeira estrellada no oceano Pacifico; e no dia 5 de junho, uma esquadra americana partia de S. Francisco para ir tomar posse da ilha recentemente descoberta.

Ao mesmo tempo uma companhia formada logo para a exploração das riquezas que se suppõe occultas no solo da ilha e para a construcção dos armazens de carvão, fazia partir tambem um navio mercante, para adquirir os direitos de primeiros povoadores.

— N'um jornal, que recebemos; lê-se que um novo periodico que acaba de apparecer na Indiana, annuncia que o seu unico fim é fazer uma guerra, sem quartel, ao habito pernicioso e diabolico, contrahido por muitas senhoras christãas, de se fazerem frizar os cabellos e de usarem *chignons*.

Aquelle periodico promette concentrar-se n'este pequeno circulo, que nos parece, ha de em geral considerar-se muito limitado.

Mas não é esta a opinião dos redactores d'aquella folha; segundo elles dizem, á coifa das mulheres do nosso seculo, é um thema inexgotavel, e que póde facilmente fornecer todos os dias materia para quatro grandes folhas de impressão!

A questão dos frizados e dos falsos *chignons*, ha de ser examinada debaixo de todos os aspectos; a Biblia, o Evangelho, os livros de Confucio, e o proprio Alcorão: a tradição profana e sagrada, as legendas de todos os paizes, a philosophia, a historia e mesmo á chimica, servirão successivamente para provar que toda a mulher, que usa cabellos frizados, e se acommoda com um *chignon* postiço, é por esse simples facto desnaturada, esposa criminosa, mãi cruel, filha e serva de Satanaz!

— Verificou-se no dia 27, sob a presidencia de um membro illustre do parlamento inglez, a inauguração da estatua de Cobden, que foi levantada no Peel Park, não longe das da rainha Victoria e do principe consorte.

E' de marmore branco da Sicilia, e assenta sobre um pedestal massisso de granito de Aberdeen.

Nas quatro faces do pedestal lavraram-se inscripções que lembram o tratado de commercio anglo-francez, a lei dos cereaes, a livre permutação e o principio politico de não intervenção.

O presidente fez um discurso no qual passou em revista a carreira politica de Cobden, e fez um alto elogio ás qualidades pessoaes d'esse homem celebre.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de agosto:

José Corrêa Franco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.
Paulo José da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.
João Multimo dos Santos, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José; anemia.
Angela Maria de Souza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; physica pulmonar.
Francisca, Africa, [illegible] annos, Santo Antonio; enterite.
Antonio, Pernambuco, 2 annos, Recife; camaras de sangue.
Rosa, Pernambuco, 22 annos, escrava, Boa-Vista; queda.

—9—

Jesuina Maria de Freitas, Pernambuco, 28 annos, solteira, Recife; physica.
Amelia, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; ascite.
Maria, Pernambuco, 3 dias, escrava, Santo Antonio; convulsões.
Samuel, Africa, 30 annos, escravo, Boa-Vista; [illegible].

MUTILADO

Gaspar, Africa, 60 annos, [illegible]; diarrhea.

Publicações a pedido

Soneto.

Se é doce n'esta quadra de progresso
Ver surgir entre chammas abrazado,
Christão-Velho [illegible] derrubado,
Estorcendo-se em [illegible] e já possesso;

Se é doce vêr tambem no seu accesso
Blasphemias proferir quasi damnado,
Procurando [illegible] com seu cajado
Quem com elle não vai para o regresso;

Se é doce observar este casmurro
Na carreira veloz da impiedade,
Dando saltos mortaes, saltos de burro:

Mais doce é vêl-o na provecta idade
Rodeado de *fogo*, dar um urro,
E sumir se p'ra sempre essa entidade.

* *

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noite; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medicinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atermentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se acnavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e que em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Lê-se na Reforme Me[illegible]

A maior preocupação do medico [illegible] em saber se as [illegible] receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece [illegible] os que querem alcançar [illegible] [illegible]gram, ou pelo menos, o [illegible] exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave [illegible] pharmaceuticos devem [illegible] productos bem fabricados, e [illegible]

[illegible] os productos da casa Lamoureux e Geadre fabricantes de productos chimicos em Paris.

Não [illegible], a incontestavel [illegible] dade d'estes productos desta casa foi [illegible] cida por todos, mas ainda é [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible].

A casa Lamoureux e Geadre conseguio evitar a contrafacção, [illegible] uma capsula que não se póde imitar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Lamoureux e Geadre

fabricantes de productos chimicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tannicos.	Chlorureto de ferro
Aconitina, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e odruretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina.
	Ferro reduzido pelo hydrogeneo.
	Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc.	Extractos—glycernia.

Fabrica em Paris rua de Paradis (au mas rais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevelot, rua do Carmo.

COMMERCIO.

— O novo bancode Pernambuco desconta lettras a 7 e 9 por cento ao anno conforme os prazos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de Julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27° dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9..........	207:2485954
Idem do dia 10..........	35:4405721
	242:6895675

Volumes entrados com fazendas...	89	
« « generos....	471	
		560
Volumes sahidos com fazendas...	162	
« « generos....	413	
		1075

Descarregam hoje 12 de agosto.
Brigue inglez—*Ullswater*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Sumaca hespanhola—*Vestal*—idem.
Barca dinamarqueza — *Waldemar* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Carolina*—alhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9..........	9:8025377
Idem do dia ....10..........	4555716
	10:2585093

Importação.

— Brigue inglez *Wlswater*, entrado de Liverpool, consignado a Paton Nash & C., manifestou o seguinte:

16 fardos tecido de linho; a Simpson Broad & C.

5 feixes cobre, 120 caixas folha de flandres, 1 dita e 13 barricas ferragens, 240 fogareiros, 30 caixas phosphoros, 4 ditas lonas, camisas e tecido elastico; a Izidoro Netto & C.

500 caixas sabão; a D. C. & C., Simpson.

66 volumes diversos artigos; ao gerente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

50 gigos louça; a T. A. Fonseca.

5 barricas azeite de palma, 35 caixas chá, 7 barricas chumbo em canos, 110 ditas cerveja, 31 feixes canos de ferro, 1 barrica curvas de dito, 271 caixas folha de flandres, 6 caixas e 1 fardo tecido de algodão e linha de dito; a ordem.

6 caixas tecido de linho de algodão e cassas, e 50 caixões sabão; a J. Pater & C.

1 caixa tecido de algodão; a Phipps Brothers & C.

10 barricas enxadas, 8 feixes de aço, 10 rollos folhas de chumbo, 484 barras e 12 feixes de ferro, 1 pedra de amolar; a A. V. da Silva Barroca.

6 fardos e 6 caixas tecido de algodão; a R. Schmettan & C.

50 ditas aguardente; a A. F. de Oliveira & C.

18 taxas de ferro, 50 cestos fôrmas para assucar, 1 caldeira e 66 volumes machinismo e ferragens; a D. W. Bowman.

1 caldeira, 201 feixes tamancos de ferro, 8 volumes machinismo e ferragens; a W. Martineaux.

30 latas soda, 4 fardos tecido de linho, 9 pacotes fio; a S. P. Johnston.

28 feixes arcos de ferro; a Th Christiasen.

50 gigos louça, 152 caixas cerveja; a Th Jefferies.

20 caixas cha, 2 ditas cobertores de algodão; a Joe Doyle.

50 saccos arroz; a M. F. Corga Junior.

10 caixas biscoutos; a C. A. Sodré da Motta.

1 dita cutelaria; a L. J. Ferreira.

6 gigos cadeiras; a A. Hamburger & C.

2 fardos fio; a J. da Silva Faria & Irmão.

5 caixas phosphoros; a Tasso Irmão.

10 fardos tecido de linho; a Admson Howie & C.

3 caixas tecido de algodão; a Braga Son & C.

34 volumes dito dito; a J. Ryder.

5 ditos dito de linho; a M. Latham & C.

6 caixas dito dito; a Schaphiellin & C.

1 dita dito de seda e algodão elastico; a Lopes.

14 gigos louça; a Saunders Brothers & C.

2 caixas tecido de linho, 41 toneladas e 3/4 carvão coke; a Southall Mellors & C.

2 caixas sapato de tapete, tecido de linho e de algodão; a Henrique & Azevedo.

15 gigos louça; a Saunders Brothers & C.

10 barris oleo de linhaça; a Von Johnston.

5 caixas phosphoros; a Tasso Irmãos.

1 fardo tecido de linho; a Adamson Howie & C.

240 fogareiros, 30 chapas de fogão e 34 barricas ferragens; a Shan & C.

22 caixas fundos e folhas de cobre, 6 barris estanho, 4 dito vidros, 15 volumes ferragens e 25 ditos tecido de algodão; a Paton Nash & C.

— Vapor brasileiro *Tocantins*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.

1 caixa chapéo do Chyle; a Ferreira & [illegible]

De Maranhão.

20 barris banha de porco; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

1 caixa obras e [illegible] de prata e ouro; a [illegible]

15 barris e 186 meios [illegible], 10 [illegible], 167 saccos milho; a ordem.

100 saccos arroz; a A. A. Gomes.

[illegible]

Idem [illegible]		
Assucar mascavado		
Idem branco		
Idem refinado		
Azeite de amendoim ou mendobi		
Idem de côco		
Idem de [illegible]		
[illegible]		
[illegible] para [illegible]		
Idem fina		
Idem bom		
Idem escolha ou restolho		
Idem torrado		
[illegible]		
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	[illegible]
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	1$000
Cevados (porces)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	[illegible]
Couros de boi salgados	»	155
Idem idem seccos espichados	»	[illegible]
Idem idem verdes	»	140
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	[illegible]
Doces seccos	libra	[illegible]
Idem em geléa ou massa	»	[illegible]
Idem em calda	»	580
Espanadores grandes	um	[illegible]
Idem pequenos	»	[illegible]
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	[illegible]
Estopa nacional	arroba	[illegible]
Farinha de de mandioca	alqueire	[illegible]
Idem de araruta	arroba	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
Frechaes	um	[illegible]
Fumo em folha, bom	arroba	[illegible]
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	[illegible]
Gallinhas	uma	[illegible]
Gomma	arroba	[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	[illegible]
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	[illegible]
Linhas e esteios	»	[illegible]
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	[illegible]
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	100
Idem de filtrar	»	300
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 10 deagosto de 1867.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 10 de agosto de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — O 2.° conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Conforme.—O 3.° escripturario, *Eutyclio Moiand Pestana.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9..........	12:3885802
Idem do dia 10..........	1:2015054
	13:5895856

PRAÇA DO RECIFE
10 DE AGOSTO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres, de 20 1/4 a 21 1/4 d. por 1$000; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ st. 25,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco vendeu-se de 12$200 a 12$500 a arroba, e o da Parahyba a 14$000.

ASSUCAR.—O mascavado bruto vendeu-se a 2$ a [illegible], para o Canal.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 74$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 165 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$150 a arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$000 o galão.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 7$000.

FARINHA DE MANDIOCA. — Vendeu-se a 3$000 o sacco.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 31$ a 32$ a barrica da de Trieste; e a 16$ o sacco com 180 libras da do Chile; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado esta semana de Trieste, 3,000 barricas da primeira e 800 saccas da segunda.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 320 por cento sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 880 a 900 rs. a libra, e a franceza de 880 a 900 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$800 a caixa.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$ cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 160 a 160 rs. a libra, e o de Mediterraneo a 200 rs.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de [illegible] a 9$ a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 80$000 a 108$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 200$ a pipa; e os de outros paizes de 170$000 a 180$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 570 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO. — O rebate de letras regulou de 6 a 8 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool para algodão 1/2 d. por libra 5 %, em navio de vela; [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Pará e portos intermedios—Dez dias do primeiro porto e 12 horas do ultimo, vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Raymundo de Faria, equipagem 53, carga differentes generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

[illegible]

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que a porta da mesma no dia 16 do corrente a 1 hora da tarde, se ha de arrematar livre de direitos, uma pipa contendo 126 canadas de alcool puro de 36 graos, avaliadas a [illegible] a canada, que deixou de ser arrematada no dia 9 por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco 10 de agosto de 1867

O escripturario,
Eutyclio Mondim Pestana.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da 2.ª vara, nesta cidade do Recife por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara — Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que estando a menor Carolina, no gozo e posse de sua liberdade, e sob a guarda e proteção da supplicante pelas razões declaradas nos documentos de ns. 1 a 3 occorreu que apparecesse como senhor da dita Carolina, José Alves Fernandes, que mais não appareceu para fazer valer seu pretendido direito.

E como o supplicado tendo fallido não fizesse descrever no inventario de seus bens a menor Carolina, como escrava, em cujo caso passaria ella, como passarão os bens do supplicado a administração de seus credores. Art. 866 do Cod. do Comm., os quaes bens aliás não chegaram para pagamento dos credores como consta do documento n. 7 e tendo elles cedido a parte que poderiam ter em dita Carolina, em seu beneficio, se escrava fosse do supplicado documentos de ns. 9 a 39 requer a V. S. que se digne mandar citar ao supplicado para na primeira audiencia deste juizo, allegar o que tiver contra a liberdade da referida Carolina, filha de Francisco Antonio da Silva, fallecido á 9 de julho de 1865 no hospital da caridade, tendo ella Carolina actualmente a idade de 7 annos, e se acha recolhida a casa dos expostos; afim de que sendo apreciada a opposição, que o supplicado fizer, em a sua revellia, seja reconhecida e decretada a liberdade da sobredita menor, por sentença que lhe sirva de titulo; dignando-se V. S. de nomear curador que falle por ella.

Pelo que fica exposto, e tambem porque a causa de liberdade sempre é favoravel, espera que V. S. lhe defira pela forma requerida.—E recebera mercê.

Como procurador José Theodoro Gomes.

Cuja petição sendo-me apresentada nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida cite-se o curador será nomeado.

Recife 17 de junho de 1867.—J. Rego.

Em virtude de dito meu despacho foi citado o supplicado José Alves Fernandes.

Depois do que fôra nomeado o Dr. Antonio d'Assumpção Cabral, curador da menor Carolina, e sendo-lhe os autos com vista, dera a resposta do theor seguinte:

Requeiro que se passe carta de edital com o theor da petição inicial a fl. 2 para serem citados os interessados no presente feito, afim de allegarem o que tiver contra a liberdade da mesma Carolina, dentro do prazo de 30 dias, pena de revellia e de ser decretada e reconhecida a liberdade da referida menor.

O curador Antonio d'Assumpção Cabral.

E subindo os autos a minha conclusão, nellas dei o despacho do theor seguinte:

Defiro o requerimento do Dr. curador, e mando que se passem os editaes como se requer.

Recife 16 de julho de 1867.—J. Pereira do Rego.

Em virtude de dito meu despacho o escrivão passou o presente, por bem do qual e seu theor são citados os interesados no presente feito, afim de allegarem o que tiver contra a liberdade da menor Carolina, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de revellia, e de ser decretada e reconhecida a liberdade da referida menor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume, com o prazo de 30 dias.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 18 de julho de 1867.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha escrivão o escrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 25 do proximo futuro mez de novembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Becker & Barroso, afim de serem cumpridas as disposições dos art. 842 e seguintes do Codigo Commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, e nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos, projecto de concordata a massa, os votos da concordata serão considerados como adherentes á mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 31 de julho de 1867.

Eu [illegible] Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 16 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se ha de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes [illegible] desta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § [illegible] do decreto n. 3113 de [illegible] de 1863, a saber: leitura e analyse [illegible]

[illegible]

Manoel José Pinto.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 dúzia de limas chatas de 16 pollegadas.
2 ditas de ditas ditas de 10 ditas.
1 dita de ditas ditas de 8 ditas.
1 dita de ditas ditas de 6 ditas.
2 ditas de ditas ditas de 4 ditas.
2 ditas de ditas murças de 8 ditas.
2 ditas de ditas meia cana de 10 ditas.
2 ditas de ditas ditas de 6 ditas.
2 ditas de ditas ditas de 4 ditas.
1 dita de ditas murças de 10 ditas.
1 dita de ditas dita de 8 ditas.
2 ditas de limatões de 6 ditas.
8 resmas de papel cartuxinhos.
10 costadinhos de pau cargo de 12 a 16 pollegadas de largura e 26 a 28 palmos de comprimento.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada na salla do conselho as 11 horas do dia 13 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 9 de agosto de 1867.

José Maria Ildefonço Jacome da V. P. de Mello.
Coronel presidente.

Consulat de France á Pernambuco.

Mes chers compatriotes.

Le *Te-Deum*, destiné á célébrer la fête de S. M. l'Empereur, sera chanté, lefi sent prochain, á midi, dant l'e'glise de la maison des enfants trouvés (casa dos expostos) place du Paraiso.

Je remercie publiquement les réverends peres capucins de Notre Dame de la Penha, de la bienveillante—hospitalité qu'ils ont toujours accordée á notre solemnité nationale, mais il est naturel que nous allions rendre grâces *au Dieu qui protége la France*, dans le pieux établissement desservi par des sœurs et des prêtres Français.

Vous y viendrez tous, je l'espère, plus heureux et plus fiers que jamais de notre chère patrie. A la double fête de l'Empereur et de la France, nous unirons celle de la paix, dont notre exposition est le gage. Pendant les six mois de sa durée, près de quinze millions de visiteurs (de 60 á 100 mille par jour) se seront pressés dans son enceinte; lorsque ces souverains, ces princes, ces savants, ces artistes, ces industriels, seront revenus auprès de leurs compatriotes, ils leur diront que ce n'est plus la guerre, mais les luttes pacifiques du travail et de l'intelligence qui ont pris possession de notre glorieux Champ de Mars.

Dans les sociétés antiques, le même mot désignait l'Etranger et l'ennemi; dans nos societés chrétiennes, grace surtout á ces grands concours de l'industrie universelle, l'étranger n'est plus qu'un rival et l'émulation a remplacé la haine. L'avoir compris sera l'immortel honneur de notre siécle de l'Empereur et de la France.

Le consul,
Osmin Laporte.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 16 do corrente, recebe propostas afim de contratar com quem por menos preço fizer a canalisação d'agua para o 1° e 2° andares do edificio em que funcciona o hospital Pedro II.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no dia acima mencionado, podendo receber informações na secretaria da mesma santa casa.

Secretaria da santa casa de misoricordia do Recife 9 de agosto de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da mesa do consulado provincial, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os commandantes e mestres de navios e outros meios de transportes maritimos, a disposição do art. 43 do regulamento de 23 de dezembro de 1852 abaixo copiada, afim de que seja o mesmo regulamento nessa parte restricta e inteiramente observado e executado sob as penas marcadas no citado artigo.

Mesa do consulado provincial, 7 de agosto de 1867.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

« Art. 43 do regulamento de 23 de dezembro de 1852.—Concluido o carregamento de uma embarcação que conduzir para outras provincias do Imperio generos sugeitos a direitos provinciaes, o commandante della apresentará o manifesto da carga, que tiver a bordo, separando o que levar por exportação, baldeação e reexportação, e quando o administrador julgar necessario exigirá tambem o livro do portaló para se conferir com as notas existentes no consulado provincial. O commandante que deixar de cumprir este dever pagará a multa de 5 por cento do valor dos referidos generos.

Santa Casa de Mise icordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua do Pilar, ditas ns. 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela subdelegacia do 1° districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram aprehendidos e recolhidos ao deposito um cavallo melado, um russo, um cardão vermelho, um castanho e outro alazão, quem se julgar com direito aos mesmos compareçam que provando seu dominio lhes serão entregues.

O subdelegado,
Dr. Carneiro Monteiro.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente aos parentes do orphão, abaixo declarado, que tendo elle attingido a idade de 14 annos, resolveu a Illm.ª junta administrativa da mesma santa casa, que fosse entregue a seus parentes, de conformidade com o artigo 45 do regulamento daquelle estabelecimento.

Antonio Leoncio de Lacerda, filho de Anna Francisca Paes Barreto.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 9 de agosto de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 49.	185$000
Idem idem n. 17.	185$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua das Calçadas.

Idem idem n. 38.	158$000

Rua larga do Rosario.

Segundo andar do sobrado n. 26	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000

Rua da Roda.

Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	[illegible]

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8.	144$000

[illegible]

[illegible]

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000

Rua da [illegible]

Casa n. 20.	266$000
Idem n. 102.	200$000
Idem n. 96.	204$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	180$000
Idem n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de agosto de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude da ordem da presidencia, manda fazer publico que no dia 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, e perante a sessão da junta da mesma thesouraria, serão arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o quarto da antiga latrina da enfermaria militar desta capital. As pessoas a quem convier dita arrematação, deverão comparecer no lugar e hora acima mencionados, onde serão instruidas dos ditos reparos, mostrando-se-lhes o respectivo orçamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de agosto de 1867. — Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Arrematação

No dia 14 do corrente, depois da audiencia do juiz municipal da 2.ª vara, tem de se arrematar um sobrado de dous andares e sotão sito á rua de Hortas n 2, com o oitão para o largo do Carmo com diversas varandas; a requerimento de Francisco José de Araujo como testamenteiro de Narciso José da Costa Pereira para pagamento de legados.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Shanon*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 6 de agosto de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Augusto Miguel da Silva, Antonio Alves da Fonseca, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, capitão Antonio de Souza Noia (2), barão de Tabatinga, Candido Alberto Sudré da Motta, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Francisco de Barros Rego, Joaquim de Souza Rapozo, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, Dr. João Rodrigues Chaves, José Maria Ferreira da Cunha, D. Luiza Odelmira Ribeiro Fontes, D. Maria Benedicta Pereira, Manoel Gomes dos Santos, Southall Mellor & C.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Quarta-feira 14 de agosto

Subirá a scena (pela primeira vez nesta época) o drama sacro em 4 actos, intitulado

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO.

Toma parte no desempenho toda a companhia incluindo a Sra. D. Falco e o Sr. C. de Lacerda.

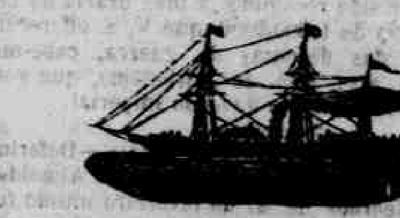
As decorações são todas novas e devidas ao pincel do talentoso professor Dornellas

O vestuario todo novo e sob a direcção do Sr. Raymundo.

Musica ensaiada pelo maestro Colás.

Mis-en-scene do director da scena o Sr. Lacerda.

AVISOS MARITIMOS



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parapama*, commandante Torres, segue para os portos acima indicados no dia 14 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

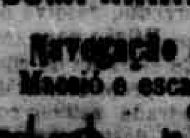
Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro patacho «Guilhermina» por ter a maior parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macció e escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro [illegible] nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

ILEGIVEL

MUTILADO

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 25 caixas com queijos flamengos

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 caixas com queijos flamengos desembarcados do ultimo vapor e sahidos da alfandega no sabbado, serão vendidos em um ou mais lotes a vontade, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã na porta do Aunes.

AVISOS DIVERSOS.

— Tendo-se desencaminhado do poder da herdeira do finado Delfino Gonçalves P. Lima, abaixo assignada, titulos no valor de 160$000, quantia que foi prestada pelo mesmo finado para a edificação do theatro particular denominado Apollo, hoje casa n. 26 da rua do referido nome, no bairro do Recife desta cidade, sendo em cinco prestações feitas em 1846: declara e previne a dita herdeira, que, não tendo ella, nem o fallecido Delfino Gonçalves Pereira Lima, feito transacção alguma, pela qual fossem cedidos esses titulos, ninguem senão ella tem direito aos mesmos, e roga a quem quer que tenha achado os referidos titulos, tenha a bondade de manda-los entregar a' abaixo assignada.
Maria Candida da Silva Lima.

— Precisa-se de costureiras para coser em machinas: a tratar na rua Nova n. 23, loja.

LOTERIA

6:000$000 E 2:000$000

Segunda-feira 19 do corrente se extrahirá a 49ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (33.ª)

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Gabinete Portugez de Leitura em Pernambuco.

O dia 15 de agosto corrente marca o 16º anniversario da installação do Gabinete.

A directoria cumprindo o disposto no § 24 do art. 68 dos estatutos, solemnisará o dia da festa da associação, franqueando o estabelecimento, convenientemente ornado, a' concurrencia publica e celebrando Sessão Magna as 11 horas da manhãa.

São convidados a assistir a este acto todos os Srs. socios das differentes cathegorias em que se dividem, e, na impossibilidade de dirigir convites individuaes, por tão numerosos, aos distinctos cavalheiros que compõe o nobre e illustrado corpo academico; a directoria prevalece-se deste meio para o fazer, esperando ser attendida pelos dignos filhos de Minerva.

O estabelecimento estara' aberto das 10 horas da manhãa até findar a Sessão Magna, e das 4 horas da tarde até as 10 horas da noite; são admittidos todos os visitantes de um e outro sexo.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 11 de agosto de 1867.

José da Silva Loyo,
Director,
Joaquim Xavier V. Ligo,
1º secretario.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade e que seu senhor se responsabilise pela sua conducta: quem o tiver nestas condições dirija-se a rua da Imperatriz n. 46.

A quem toca

Não pode ser ajudado de Deos um cunhado que se apossa de todas as joias preciosas deixadas por minha mãi, fallecida no engenho, como sejam fios de grandes perolas, brincos grandes e muitos anneis tudo de brilhantes e outras obras de ouro, que de tudo sou herdeira da metade e que minha mãi antes de morrer declarou onde tinha enterrado. Consta-me que todas estas joias foram ha dias apresentadas a alguns ourives para serem avaliadas e outras desmanchadas para fazerem se outras obras a modernas.

Não importa nem por isso ando corrida da justiça por causa de dividas e nem terei que dar contas a Deos.

Recife 10 de agosto de 1867.
A. P. S. L.

Associação Commercial Beneficente.

Tendo-se constituido esta associação em assembléa geral extraordinaria, convoca para hoje (10) a requerimento de 15 Srs. associados, afim de discutir se a conveniencia ou inconveniencia de reduzir se o prazo dos saques sobre as praças da Europa, depois de longa discussão sobre a materia, sendo lida e discutida uma proposta apresentada pelo Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca e tendo de ser a mesma votada verificou-se não haver casa por se haverem retirado alguns Srs. associados em vista do que a direcção os convida a se reunirem no dia 16 do corrente ao meio dia afim de votar-se a mencionada proposta.

Associação Commercial Beneficente 10 de agosto de 1867.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

AMA

Na rua das Cruzes n. 2, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Compra-se moedas de prata e ouro com premio: na rua da Cadeia n. 4.

— No dia 12 do corrente, depois de acabar a audiencia do juiz de paz da freguezia de S. José, tem de ser arrematado [illegible] penhorados a Maria Manoela da Conceição, por execução de Basilio Alves de Miranda [illegible].

Aluga-se

a casa terrea da rua Imperial n. 160, com bons commodos para grande familia, quintal com telheiro e portão para a cambôa: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— O Sr. Manoel Claudio d. Silva Guespão tem uma carta na rua da Imperatriz n. 60, casa de Gama & Silva.

— No dia 13 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, estão na rua do Sol junto a ponte da Boa-vista, cinco bois mansos para serem vendidos.

— Henrique Leiden, proprietario da fabrica de cerveja nacional, rua do Sebo n. [illegible], [illegible] ao commercio e especialmente aos [illegible], que o Sr. Alfredo Cardoso Rebello deixou de ser seu caixeiro, e que o seu sobrinho [illegible] só fica encarregado das [illegible].

— Precisa-se de um feitor para [illegible] sitio: na esquina da rua da Madre de Deus n. [illegible].

Precisa-se

de uma ama para cozinhar [illegible] na rua da Boa-Vista n. [illegible].

[illegible]

Quem precisar [illegible]

Ao publico.

D. Anna Francisca [illegible] declara ao respeitavel publico que não deu procuração, nem autorisou quer por escripto quer por outra qualquer forma a pessoa alguma para em seu nome comprar, vender ou fazer qualquer negocio ou transacção, assim pois declara que não se responsabilisará de hoje em diante por qualquer transacção ou negocio que em seu nome alguem o faça. Recife, 9 de agosto de 1867.

— Aluga-se o pequeno sobrado de um andar e sotão na rua do Calabouço n. 20: na rua Nova n. 14, sobrado.

Protesto

Tendo o padre José de Jesus Maria de Vasconcellos declarado em seu solemne testamento nada dever a pessoa alguma, protesta-se usar de todos os meios civis e criminaes contra quem se apresentar dizendo-se credor de sua herança por algum papel cuja falsidade se demonstrará.

— Precisa-se alugar um moleque ou negra para vender; na rua das Aguas Verdes n. 56, 2º andar.

— Amaral, Moreira & C. scientificam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. José Salgado Lenha deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 de agosto do corrente anno.

Ao corpo do commercio

Como de ordinario julgam mal a reputação de um caixeiro quando sua sahida é annunciada por seus patrões, o abaixo assignado declara que é quem se DESPEDIO de *Amaral Moreira & C.*, por lhe não convir a todos os respeitos..... e que por honra e delicadeza cala.

José Salgado Zenha.

— Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se alugar uma cosinheira ja de idade.

Olinda para os banhos

Permuta-se um sobrado de um andar, varanda de ferro, quintal murado, tem uma vista pitoresca para o mar e para terra, é na melhor rua de Olinda e é proprio, por uma casa terrea no Recife, ainda que seja pequena, mas que tenha quintal e cacimba, e seja propria: quem quizer annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua do Brum numero 48.

— Manoel Lopes Pinto, subdito portuguez, retira-se para Lisboa.

— No dia 5 a noite do corrente mez desappareceu do caes de Capibaribe, lugar denominado ponte-velha, uns cepos de pedra do norte, tendo alguns dous palmos e meios, e outros palmo e meio: quem souber delles dirija-se a serraria do mesmo lugar, que dando noticias, sera' generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n. 4.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Legitimos charutos e cigarros da Havana.

Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867

PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE
37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantos, etc, cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidades por isso, não ha nenhuma casa que pozas rivalizar com este estabelecimento, que ago; de universal reputação.

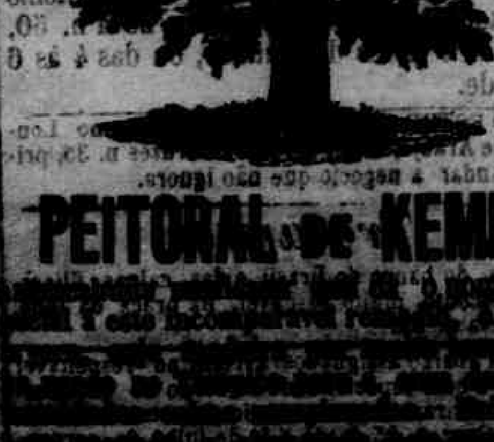
Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

[illegible]

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra-se com o maior exito nas doenças de consumpção resultantes da exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancos, anemia depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, suffocações e palpitações das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra a [illegible] e obra poderosamente para os [illegible] cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos de todos os generos, etc. Toma-se com a dose de uma colher de sopa depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Richelieu 63, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendome, 2, com [illegible].

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER & Cª, e em todas as Pharmacias no Brasil.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.——Rua da Cruz——22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nós formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec-emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos [illegible] a mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible].

[illegible] DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55, — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade [illegible]

COLLEGIO

DE

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nos principaes lugares do mundo. (Exigir a [illegible] do uso). [illegible] — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

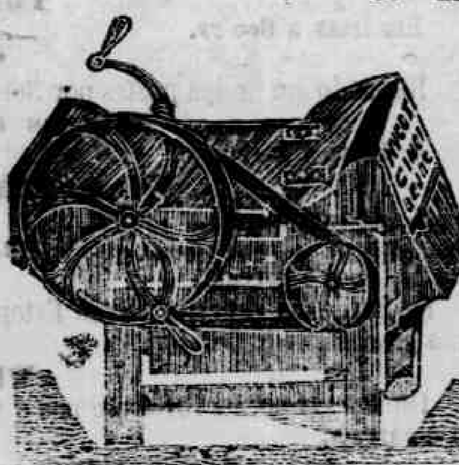
NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Item idem para milho.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphito de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma [illegible] deste sabio medico sobre o [illegible] e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 5 francos em [illegible]. Vende-se em casa de P. Maurer & C.

[illegible]

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d. Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentosphamraceuticos do imperio.

[illegible]

MUTILADO

PREPARATORIOS

PARA OS EXAMES DE NOVEMBRO

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes das seguintes materias, para os alumnos que tiverem de fazer exame em novembro proximo futuro:

Lingoa Franceza.
Geographia e Historia.
Philosophia.
Rhetorica e Poetica.

As pessoas que desejarem estudar qualquer dessas disciplinas, podem dirigir-se a residencia indicada, de manhã até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

AO PUBICO

Ninguem faça transacção com os bens de Sebastião Acioly Santiago Ramos, official de descarga, pois se acham arestados para pagamento de seus credores.

— Precisa-se de um distribuidor para este *Diario*: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para pouca familia e uma outra para andar com crianças: na rua Augusta n. 1, 1º andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3048 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1650 dous meios com a sorte de 2:000$.
N. 3530 bilhete inteiro com a sorte de 600$.
N. 1258 meio bilhete com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahira' segunda-fira 12 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios........... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 paracima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios........... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Pede-se ao Sr. J. S. de Menezes, morador em Trombeta, o favor de quando vier á esta praça comparecer na rua do Mondego n. 97, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 21 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.

— Offerece-se um cozinheiro francez para fazer jantares em casas particulares: no becco das Barreiras n. 9.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

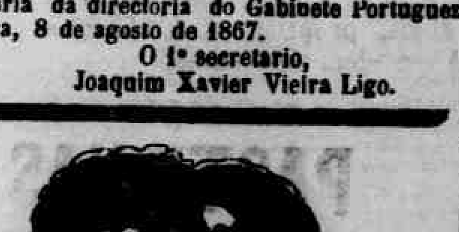
Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria scientifica-se a todos os Srs. associados, que, tendo de se proceder a' decoração dos salões do Gabinete para a solemnisação do 16º anniversario de sua installação, que, como de costume, tera' lugar no dia 15 do corrente; estara' suspenso o expediente desde o dia 12 até o dia 17 inclusive.

Pelo mesmo motivo se roga aos Srs. associados, que se dignem recolher ao Gabinete as obras que tiverem em seu poder, e se receberão até o dia 13 deste mez.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 8 de agosto de 1867.

O 1º secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.



Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho e sua senhora D. Aurea Claudia Coelho, mandam segunda-feira 12 do corrente mez, celebrar uma missa resada na igreja da Conceição dos Militares as 6 1|2 horas da manhãa, trigesissimo dia do passamento de Manoel Ambrozio da Conceição Padilha e convidam aos amigos e parentes do mesmo finado.

Gabinete medico cirurgico

DO

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite prestando-se aos chamados fora da cidade, com toda a promptidão. Pratica qualquer operação. Da' consultas das 6 as 9 horas da manhãa: rua da Imperatriz n. 86.

Escriptorio de advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro advoga no foro desta capital e dedica-se especialmente a causas commerciaes; para o que pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Apollo n. 47, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 a 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia [illegible] estabelecimento [illegible] Antonio Luiz de [illegible] completamente [illegible] teria da companhia [illegible] de, tomar [illegible] rias e premios [illegible] Cruz n. 1.

NINGUEM

se compromete comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . 4000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

O estabelecimento official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

AO GRANDE ARMAZEM

DAS

DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga
Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá
De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos
Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos
A 24o reis a libra.

Gommas
De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate
Superior a 1$, a libra.

Doces
De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe
Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras
America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras
Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho
De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates
Em latas a 6oo rs.

Sal
Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Kirshs de Wasser
A 2$ooo a garrafa.

Vermouth e Absutho
A 1$5oo a farrafa.

Bitter
A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho
Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto
Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira
O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre
De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa
Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja
Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza
Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

— Na loja do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz se dira' quem vende por barato preço um carro com vidraça (calexe) em muito bom estado.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Legados

Francisco José de Araujo como testamenteiro de Narciso José da Costa Pereira, avisa as afilhadas do mesmo para que lhes apresentem certidão de baptismo, sem a qual não podem ter direito ao legado que aquelle fallecido lhes deixou em seu testamento, assim como aviza as mesmas afilhadas que está procedendo a inventario, e que quanto antes devem ser as certidões apresentadas para serem attendidas na partilha.

Podem dirigir-se a rua das Agoas Verdes n. 80 ou no largo do Paraizo n. 26.

Para o excellentissimo ministro da justiça ver.

O abaixo assignado [illegible] tenção desta [illegible] annos, e [illegible] Bulque, [illegible] ponder ao jury, [illegible] como lhe faculta [illegible] tendo sido [illegible] [illegible]

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhãa ás 6 da tarde.

Club Pernambucano

A' partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 13.

— O conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo continúa a advogar e pode ser procurado em seu escriptorio a' rua do Imperador desde o meio dia até as tres e meia, ou na rua da Imperatriz n. 25, primeiro andar, a qualquer hora.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa: a' rua do Apollo n. 1.

Aluga-se uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que [illegible] mar e cosinhar e [illegible] servigo de uma senhora estrangeira; paga-se bem a rua da Senzala Velha n. 22 1º andar.

— Precisa-se de uma senhora que saiba [illegible] a ler, escrever, grammatica portugueza, [illegible] musica e piano, [illegible] [illegible]

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia disputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos, e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa o fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Sedulas do banco do Brasil e suas caixas no Maranhão, Bahia, etc.

Trocam-se effectivamente no sobrado da travessa da rua da Concordia n. 13.

CASA de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado, que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando esforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende-se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

Attenção

Antonio José da Costa Araujo, gerente do estabelecimento de Bernardo Alves Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 17, faz sciente aos senhores vendeiros e ao publico em geral, que tem um grande sortimento de charutos fabricados dos melhores fumos da Bahia [illegible], por preços muito [illegible] [illegible]

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas cores, sofrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações [illegible] etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2, junto a igreja [illegible] fresco e com commodos [illegible] Antonio José Rodrigues [illegible] n. 50, das 7 ás 9 horas da manhãa, ou das 4 ás 6 da tarde.

— O [illegible] Lourenço de Araujo [illegible] n. 38, primeiro andar a negocio que não ignora.

PEITORAL DE KEMP

[illegible]

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber tudo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, á escolha de quem se retratar.

VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Collegio de S. Francisco Xavier

Para educação de meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, no Hospicio, e dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

Neste collegio, recebem-se meninos de 6 á 12 annos para serem educados e instruidos em todas as materias preparatorias das faculdades do imperio.

Haverá meninos internos, meio pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo, ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos, trata-se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sapé pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 48, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Saca, por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre as seguintes logares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
[illegible] do Val de Vez.
[illegible]

[illegible]

— O [illegible] Souza Soares, [illegible] queira vir á [illegible] não ignora.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa...	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro...	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope »	1$600
Pilulas » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firme Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muites vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos radas so apeos
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ELIXIR DEPURTIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisepelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem side desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para [illegible] superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando [illegible] nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, [illegible] tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção [illegible] debaixo de suas multiplicadas formas; e previne tambem os estragos desta terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas e beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* [illegible] a todos os [illegible] sobre o tubo intestinal é suave e benigna, [illegible] *camentosas*, [illegible] tico forte [illegible] tado, muitas vezes, hydropesias, [illegible]

[illegible] pratica tem [illegible]

[illegible]

COMPRAS
Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 56.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.
Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador [illegible] terceiro andar.

Patacões
Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de A[illegible] Hibry & C., rua do Trapiche novo n. 40.

23$600
Compra-se na loja da joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$.

Ouro e prata em moeda
Compra-se por maior preço de que em outra parte: na rua Nova n. 31, loja de ferragens.

Ouro e prata
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes e se paga bem.

Compra-se
cobre, latão e chumbo no armazem da barra amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas
Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Compra-se
Libras esterlinas: na rua do Cabugá loja de miudezas de 4 portas n. 1 B.

— Compra-se qualquer casa de negocio em ponto grande ou pequeno ou mesmo garapeira ou rancho na Estrada Nova até Caxanga' ou em qualquer arrabalde desta praça ou mesmo aluga-se algum sitio que tenha as proporções e em lugar apropriado para butar-se estes negocios e com commodos para familia, agradando não se olha a preço: quem tiver pode dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 84 ou annuncie.

Compra-se
Um jogo de diccionarios francezes: na praça da Independencia n. 33, loja.

24$000
Paga-se por moedas de ouro de 20$, e mais do que em outra qualquer parte por toda qualidade de ouro em moeda; a rua do Crespo n. 19, loja

— Compra-se uma cadeirinha de rebuço que esteja em muito bom uso: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Compra-se
por maior preço que em outra qualquer parte moedas de ouro brasileiras de 20$ e 16$, rua da Cadeia n. 16, Adriano, Castro & C.

Compram se
com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16, armazem de Adriano, Castro & C.

VENDAS

— Vende-se a taberna da rua do Hospicio n. 26, a qual tem commodos para familia, pelo dono andar doente, e tem de retirar-se para fóra.

Vende-se
traves de qualidade com 50 palmos de comprido e 11 a 12 pollegadas de grossura, a ver nas Cinco Pontas: a tratar no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se uma moleca de 13 annos, bruta, é matuta de outra provincia, boa conducta: na rua do Fogo n. 9.

MEL
Vende-se mel; a tratar a rua do Apollo n. 4.

— Vende-se um sitio com uma das melhores casas na Boaviagem: a fallar na rua da Madre de Deos n. 14.

Attenção.
Vende-se uma escrava moça perfeita cosinheira e boa engommadeira, para ver e tratar na rua Direita n. 86, primeiro andar.

Loja da conscieneia
30—Rua das Cruzes—30

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado, por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem, como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem	7$500
Ditos ditos de bezerro idem	6$500
Elasticos de seda para borzeguins, a vara por	1$800
Fôrmas francezas chapiadas para homem	4$000

ATTENÇÃO.
Vende-se farinha de mandioca muito fina e alva: no armazem de Anna n. 2, defronte da alfandega.

Attenção.
Na rua do Queimado, loja [illegible] vendem-se [illegible] bordados [illegible] que tem [illegible] por preço commodo.

Madame M. Poppe
Tem os bonitos retratos das differentes posições de Madame Mathilde Poppe a vender.

Photographia allemãs
No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Aos Srs. consumidores do g[illegible]

A direcção da empre[illegible] aos Srs. [illegible]

[illegible]

[illegible] Braz de [illegible]

[illegible]

[illegible]
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 49.

Bom e barato
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de 35 e 40 arcos com ferrugem a 2$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de musselina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias adamascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$000 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$800.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcocheadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$000.

Retondes de filó preto a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800 e 2$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.
Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

Preço admiravel
[illegible] de chromacome, contendo [illegible] preço de 3$500 [illegible] cortinados para [illegible] cortes de seda do [illegible] a jardineiro, [illegible] preço, ricalhado de linho [illegible] por preços muito modicos, [illegible] sortimento de fazendas de todas as qualidades, que só com a vista do freguez se poderão enumerar; na loja da rua do Crespo n. 5 B de Fernando Gomes da Silva & companhia.

Xarope de salsa parrilha do Pará
OU DEPURATIVO DO SANGUE USADO NAS MOLESTIAS [illegible], DORES RHEUMATICAS [illegible]

[illegible] do Rosario larga [illegible] numero 40.

[illegible]

Rival sem Segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 reis.

Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 reis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de oleo babosa a 320 e 800 rs.

Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macaçar perola a 200 rs.

Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100

Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.

[illegible] de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta roxa muito boa a 240 e 320 rs.

Pentes [illegible] para segurar cabello de meninas a 320.

Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.

Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papelina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito baião a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christã a 320 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropphesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Deurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Glaudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Sedas largas
A 2$ o covado
Só na loja do Pavão.
Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos
A 500 rs.
Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores
A 500 rs.
Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

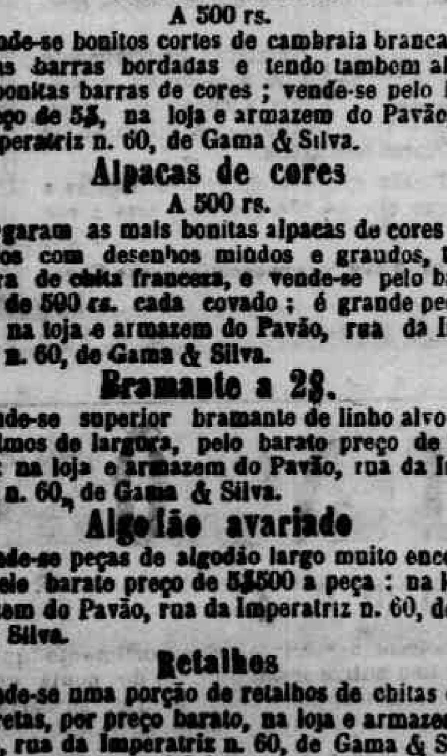
Bramante a 2$.
Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado
Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos
Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22.



Machinas para descaroçar algodão, de melhor [illegible] na America, [illegible]

[illegible]

Aviso agradavel.
Sousa Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem:

Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.

Dita mais inferior a 1$200 e 1$500.

Dita do gaz, preta, branca e de cores, em caixas de 40 novellos, 800 reis.

Dita em caixas de 50 novellos, branca, a 7 reis.

Dita em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 80 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampas com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.

Ditas lizas e crespas, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas pequenas, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500 reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.

Ditos de moedinha para punhos, a 1$600 reis a duzia.

Pentes para alizar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para cócó, duzia 1$300, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lisas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Dita de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Garante-se cinceridade e baratissimos preços

RUA NOVA N. 28.

PILULAS
Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Dste estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero é senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se um preto da Costa e que foi muitos annos empregado no serviço de padaria: na praça da Boa-vista n. 4.

— Vende-se uma vacca boa leiteira proxima a parir e um garrote gordo, manso e de boa qualidade: na estrada dos Afflictos no sitio do Sr. major Barros.

Rio Grande do Norte
Vende-se ou permuta-se por uma barcaça a propriedade Palmeira dos Viados no termo do Ceara'-Meirim desta provincia, com grande machina triangular de ferro para moer canna, caldeiras tambem de ferro, alambique de cobre e casa de vivenda. Contém 580 braças de frente o terreno banhado pelo Rio Ceara'-Meirim proprio para plantação de canna tendo mais de meia legua de largura comprehendendo tambem a risco. Tem cerca de 900 pés de larangeiras e limeiras grande coqueiral e outras arvores de fructo. Esta excellente propriedade vende-se por 7:000$ ou permuta-se por uma barcaça que tenha igual valor: quem pretender comprar ou permutar dirija-se na cidade do Natal ao Sr. Domingos Henrique de Oliveira, no Ceara' aos Srs. Barroso & Hoerth, na Parahiba ao Sr. Francisco das Chagas Galvão, e em Pernambuco aos Srs. Tasso & Irmãos.

Para liquidar
Vende-se galões de palheta branca e amarella para armações de igrejas pelos seguintes preços: 80, 160, 180 rs. a vara.

Espeguilha amarella e branca a 30 rs. a vara.

Bico pratiado a 80 rs. a vara.

Volante largo a 200 rs. o covado.

Quem precisar deve aproveitar a occasião porque talvez nunca mais possam comprar por tal preço e estes mesmos baratissimos preços é unicamente para fechar contas de commissão: isto só se encontra na loja de fazendas do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se as madeiras da casa incendiada da rua da Cruz: a tratar na mesma rua n. 50.

A LEALDADE
Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, fitas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escosezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, lãa de seda, [illegible], labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

ATTENÇÃO
Rua do [illegible] n. 5.

[illegible]

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facillidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para acommodar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-las de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar de vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na [illegible].

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações [illegible] aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL.

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* na *leucorrhea, amenorrhea, anemia,* etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica,* reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese,* que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S^res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**

receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Ao Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e C^ia**, pharmaceuticos, rua Nova.

MUITA ATTENÇÃO

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da côrte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, talharim etc., pelo diminuto preço de 580 rs. a libra.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

L. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e alguns das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Palitos de fogo a 1 300 a grosa

Vendem-se na rua [illegible] n. 30 A: [illegible] machinas.

[illegible]

Vende-se [illegible] n. 30 a 1$800 [illegible]

— Vende-se [illegible] de que consta [illegible] no Paris [illegible]

— Vende-se [illegible] Capunga [illegible]

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos [illegible] medicinaes [illegible]

[illegible] para [illegible] e moldes [illegible] para imitar fructas [illegible] competentes [illegible]

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

[illegible]

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e [illegible] J A [illegible] 2$500, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, quinto a 400 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida,* ditos Flamengos e Prato dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampades a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO D^r CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tendo o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de [illegible] curar em [illegible] e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes,* curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas docenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, gozar e cabe os [illegible] para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO e minha INJECÇÃO. A cura é radical, as [illegible] e mesmo [illegible] (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja dos Collumnas

[illegible]

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.

Requissimos leques de madreperola preta.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Leques de [illegible].

Ditos de ossos.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.

Requissimos enfeites com coques e sem elle.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Bengallinha para meninos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.

Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Requissimos livrinhos para missa.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chévre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 80$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 800.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas. familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos

Babadinhos estreitos

Babadinhos largos

Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qual quer obra, que assim [illegible] e [illegible] vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem [illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Terrenos para edificar

Vende-se terrenos no Caxangá, [illegible] proprios para edificação. Quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoüanno

Vasos de balão bordado do Porto a 200 rs.

[illegible] duas oitavas proprio [illegible]

[illegible] a 1$000.

[illegible] os tamanhos a 240 rs.

[illegible] para calça a 200 rs.

[illegible] muito finos a 1$000.

Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.

[illegible] de todas as cores a 80 rs.

Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.

Frascos de oleo muito fino a 500 rs.

Peças de trança branca de caracol a 60 rs.

Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.

Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.

Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.

Mãos de palitos de segurança a 20 rs.

Lenços de cassa com barra a 100 rs.

Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.

Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.

Memento da roupa de lavar a 100 rs.

Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000

Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.

Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500 rs.

Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.

Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.

Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.

Resma de papel de peso branco liso a 2$.

Frasco com superior tinta a 100 rs.

Pares de botões de punho muito bonitos 80

Linhas em cartão de 200 jardas a 100.

Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.

Talheres para meninos a 240 rs.

Masso com superiores grampos a 30 rs.

Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.

Bonets para meninos a 1$.

Pentes com costa de metal a 400 rs.

Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY DU DOCTEUR SIGNORET SELON L'ORDONNANCE

PHARMACIE COTTIN

Aviso. Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gozar-se do abatimento do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J.P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções de estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente e mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente as *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cuja fama vai acompanhada de um debito.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D^r FORGET Contra catarrhos, tosses, convulsões, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito, basta ao doente uma colher rendida dese xarope D^r Forget. Dr. Chable em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

[illegible] de Henry Forster & [illegible] gaz de [illegible]

[illegible] superior

[illegible] para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathárticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha,
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathárticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim comprindo esse dever, deseja-lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe-se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collerinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos de peneira para quem soffre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Envelopes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.
Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias
Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre precisos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia [b]ranca n. 8.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Cazangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salas, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender dirija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

CEMENTO.
Vende-se cemento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

— Vende-se uma preta moça, boa quitandeira e de boa conducta: na rua do Fogo n. 9.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido aquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pelo [illegible] acompanha um folheto que ensina [illegible] applicar, e vende-se na loja [illegible] rua do Crespo n. [illegible] 4$000 e 6$000.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD
Novo medicamento para curação das molestias do coração, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIO FERREOS
Para a curação da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nervoses, das molestias escrofulosas, etc.
GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH
Para a curação das molestias, nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.
FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).
Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER & C., pharmacia, rua Nova.
Em Maceió, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de sêda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para cama e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindos padrões.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retrozes de [illegible], vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e [illegible] de linho superiores.
Chales de barrinha, setinetas e portinhas as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagem, ditas [illegible] e saccos de tapete e couro.
[illegible]
[illegible]
[illegible] e alcatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 3$860 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$800, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chroches proprios para cadeiras, sophas, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princesas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 14$ e 12$, algodãosinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixas em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 500 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

• Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pha macias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De H. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Aguardente. Preços de Bordeaux.

Vapores.
[illegible]

As 10 mil varas de cambraias
Covado 360 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissimas cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales baratos
a 2$, 3$000, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados lisos a 6$000, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Cassas a 200 e 240 rs.

Vendem-se [illegible] pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Loja
DAS
MACHINAS.
Bastos

Vaquetas de lustro proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços rasoaveis na rua da Cadeia n. 36 A.

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
RUA NOVA N. 46.
THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam e solicitam os amantes do bom gosto; da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprios para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia. Venha a concurrencia, que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toillettes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

LOJA
DAS
6 PORTAS
Em frente do Livramento

Peças de bretanha de rolo a 2$500 a peça.
Organdis branco de quadros e listras a 900 rs. a vara.
Dito de cor, finissima fazenda e lindos padrões, e cores fixas, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, que de tudo se dão as amostras com penhor, só na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Arados americanos

Samuel P. Johnston & C. tem para vender superiores arados americanos: a rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em muito bom estado, constando de cadeiras, sofá, banquinhas, mesa redonda com tampo de pedra, uma commoda, uma secretaria, e mais uma estante com vidraças, e uma cama franceza, nova, grande, de amarello: na officina de marcineiria, na rua da Soledade n. 29, ao entrar pela Trempe.

Escravos fugidos

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto rodondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedreguiho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

— Fugio em 11 de julho deste corrente anno, uma escrava crioula de nome Delphina, idade de 25 annos, com os signaes seguintes: muito ladina e intitula-se por forra dizendo que é ama, um pouco baixa, magra, rosto um tanto chocho, olhos vesgos. nos pés e mãos calor de figado, o couro lichado. levou vestido de chita cor de café usado, um chales de algodão de quadros, esta escrava foi comprada ao Sr. de engenho paulista a 2 de maio, cuja escrava em mão deste mesmo senhor foi pegada por duas vezes junto ao sitio de Suassuna e já foi vista no beco do Espinheiro, roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita e leva-la na rua Direita n. 99, que serão recompensados de seu trabalho.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente, do sobrado da rua do Brum n. 70 a escrava cabra, de nome Fermina, de idade 19 a 20 annos, bonita figura, peitos grandes, e rosto com bastantes espinhas e com um dente podre do lado de cima, cujo dente tem um pedaço de menos, é crioula e natural da villa de Bezerros, vendida por Manoel Bezerra dos Santos Junior em dezembro proximo passado, levou vestido de chita branca com ramagem encarnada e o corpinho todo branco, e chale de merinó azul desconfia-se que ella esta' acoutada em alguma casa, pelo que desde ja' se protesta contra quem for de direito: roga-se a quem della tiver noticia de leva-la á casa acima, segundo andar, que se promette ser bem gratificado.

Escravo fugido,

Fugio no dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, nação Angola, idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, bastante ladino, rosto comprido, pouca barba, traz cabello um pouco rente, uma camisola de algodãozinho por cima da calça, chapéo de feltro pardo, guarda sol de seda ja' velho, trabalha no castião uma enxada de flandres; suppõe-se que este escravo trabalhe de dia em algum sitio nos arrabaldes desta cidade, e que de noite se occulta em alguma casa. Protesta-se, pois, contra quem tiver acoutado dito escravo, cuja apprehensão se pede ás autoridades policiaes, gratificando-se convenientemente na rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

50$ de gratificação

Fugio o escravo Simião, de nação Moçambique, idade 40 annos, tem os seguintes signaes: sem barba, com talhos em circulo vallando no pé das orelhas, [illegible], levou camisa de algodão de cor em bom estado, chapéo de massa novo, ceroula de algodão [illegible]: este escravo foi comprado em abril de 1865 ao Sr. José Vicente [illegible], morador na [illegible] das Alagôas, por seu procurador o Sr. [illegible] de Albuquerque Mello, morador [illegible], por isso talvez que [illegible] algum daquelles lugares: [illegible] as autoridades policiaes a sua apprehensão [illegible] capitães de campo, levando-o a seu senhor Bernardino Antonio Pereira Ramos, [illegible] Direita n. 30, no Recife, que dará a gratificação acima.

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 1[illegible] DE JULHO.

Presidencia do Sr. Silveira Lobo.

(Continuação.)

Mas eu nada occultarei á camara, porque sou ministro constitucional e liberal, em que peze ao nobre deputado pela provincia das Alagoas. (Apoiados.)

Senhores, o Sr. Sebastião Ferreira Soares que o nobre deputado confessou ser talentoso e laborioso, e accrescento eu de probidade incontestavel, em chegando á alfandega tratou de dar cópia de si tomando providencias a bem do serviço. Aqui estão (mostrando) quatorze portarias que elle expedio de muitas das quaes, se não de todas, teve conhecimento o Sr. Fabio, e essas portarias na maxima parte, pelo menos, revelam muito bom senso. Citarei algumas para exemplo.

Quando diversos donos de mercadorias apresentavam-se nos armazens a pedir a sahida de suas fazendas, não havia regra para determinar a respectiva precedencia: era naturalmente a benevolencia do fiel que tudo decidia. O Sr. Soares na portaria que tem o n. 10 e data de 15 de maio ultimo determinou aos fieis o seguinte: «Que d'ora em diante não façam carregar nenhuma mercadoria sob sua guarda sem que lhe sejam apresentados os despachos já distribuidos, e ainda assim segundo a ordem de sua distribuição.»

Note a camara, o chefe da 1ª secção da alfandega determinou mui sensatamente que a sahida das mercadorias se fizesse á vista dos despachos e na ordem da distribuição dos mesmos despachos, acabando assim o arbitrio e o patronato dos fieis. Como, porém, se entendeu a ordem? Os fieis interpretaram-na de modo que não deixavam sahir fazendas despachadas em maio emquanto não sahissem as despachadas em mezes anteriores, embora os donos daquellas se apresentassem a solicitar a sahida de seus generos e os destas não.

Se o dono da fazenda dizia ao fiel: «Deixe-me tirar as minhas mercadorias, não tenho culpa de que os outros não venham pedir as suas,» replicava o fiel: «Tenho determinação para seguir rigorosamente a ordem da antiguidade» Veja-se a má-fé com que era interpretada a ordem escripta tão clara, e o que succederia se ella fosse verbal! Intimada a portaria dos fieis, e posto por elles o seu vistr, ainda assim tergiversaram e illudiram as ordens recebidas. Foi portanto necessario, que o chefe da 1ª secção expedisse sobre o mesmo assumpto nova portaria, que é a seguinte:

«N. 11—1ª secção da alfandega da côrte, em 29 de maio de 1867.—Sendo quasi constantes as reclamações dos donos das mercadorias, ou seus prepostos, contra a forma por que estão procedendo os senhores fieis dos armazens na sahida das mercadorias para as portas designadas nos despachos, dizendo que teem ordem para não dar sahida senão pela antigutdade, e querendo pôr um termo a semelhante modo de proceder: o chefe da 1ª secção declara aos senhores fieis que a sua portaria de 15 do corrente não pode ser entendida como pretendem, porquanto nella assim se declara.... «que d'ora em diante não façam carregar nenhuma mercadoria sob sua guarda sem que lhes sejam apresentados os despachos já distribuidos: e, ainda assim, segundo a ordem de sua distribuição.»

«Ora, é evidente que, não se apresentando aos senhores fieis os despachos mais antigos, devem dar sahida aos que lhes forem apresentados, ainda que mais modernos sejam, porquanto é claro que a negligencia de uns não deve preterir o direito de outros. Isto que o chefe de secção tem explicado a diversos senhores fieis verbalmente por mais de uma vez, o faz agora por escripto, com o fim de ver se consegue que o serviço de que se trata siga a marcha regular que lhe compete.—O chefe, Dr. *Ferreira Soares.*»

Cada uma dessas portarias revela o bom senso e o zelo que as ditaram. Ainda citarei uma terceira, que traz o numero 6 e data de 24 de abril.

«N. 6.—O chefe da 1ª secção da alfandega, chegando hoje á alfandega depois de dadas as 7 horas da manhãa, ainda encontrou todos os trabalhadores das capatazias fóra da mesma alfandega: e porque as descargas devem começar ao mais tardar ás 7 horas, determina ao Sr. administrador das capatazias que a chamada dos mesmos trabalhadores deve terminar ás 7 horas, afim de que se possam desde logo começar as descargas dos navios atracados dentro e fóra da doca.

«E para tornar menos pesado este serviço ao Sr. administrador, lhe determina que o serviço da chamada dos trabalhadores seja cumulativamente exercido por si e seus ajudantes Araujo e Menezes, sendo cada semana incumbido um da chamada e distribuição dos trabalhadores pelos diversos serviços da alfandega.

«Observando o mesmo chefe que a porta das obras sob direcção do Sr. engenheiro Galvão ainda ás 7 horas não estava aberta, e os trabalhadores sentados na rua, ordena ao Sr. administrador das capatazias que ás 7 horas faça abrir aquella porta, collocando nella o vigia.

«Faça o Sr. administrador registrar esta portaria, e escrevendo nella—scientificado—a devolva a esta secção. 1ª secção da alfandega, 24 de abril de 1867.—Dr. *Ferreira Soares.*»

Entendeu o ex-inspector, Sr. presidente, que o chefe da 1ª secção não podia expedir portarias, e para que o seu pensamento fosse executado expedio esta ordem:

«N. 559.—Não convindo ao bom andamento e ordem regular do serviço que os Srs. chefes de secção façam alterações nas praticas estabelecidas e adoptadas sem sciencia e autorisação do chefe da repartição, como expressamente determina o § 6º do art. 130 do regulamento, recommendo aos Srs. chefes de secção a fiel execução da referida disposição, tanto mais quanto se acha em commissão nesta alfandega o Sr. conselheiro director geral das rendas, incumbido de propôr as reformas e alterações convenientes ao Exm. ministro da fazenda.

«E porque o Sr. chefe da 1ª secção se tenha afastado deste dever, expedindo portarias e ordens sem conhecimento e autorisação desta inspecção, resolvo que fiquem desde esta data cassadas as mesmas portarias, cumprindo ao mesmo Sr. chefe da 1ª secção declarar aos seus subordinados que não lhes dêm execução daqui em diante.

«Alfandega da côrte, em 22 de junho de 1867.—*Fabio A. de Carvalho Reis.*»

Se o ex-inspector da alfandega se propuzesse cassar uma ou outra portaria por julga-la inconveniente ou abusiva, nada teria eu que dizer. Mas não; elle queria absolutamente impedir que o chefe da 1ª secção expedisse portarias, e essa pretenção não era admissivel.

Primeiramente, Sr. presidente, aqui estão (mostrando) muitas portarias cuja antiguidade é attestada pela côr do papel, portarias expedidas pelo Sr. Hilario Ferraz, quando chefe da 1ª secção, e pelo Sr. Castro, que tambem exerceu esse lugar.

O Sr. Tavares Bastos dá um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho: —Ha duas questões distinctas. A primeira é se o chefe póde expedir portarias. A segunda é se alguma portaria das que expedio merece ser cassada. O ex inspector não atacou positivamente a attribuição sempre exercida pelos diversos chefes da 1ª secção de expedir portarias.

Em segundo lugar, Sr. presidente, o art. 130 § 6º do regulamento das alfandegas o que determina é que o chefe de secção proponha ao inspector o que convier ao bem do serviço, quando em sua alçada não caiba, mas não prohibe (conforme o § 10 do mesmo artigo) que expeça ordens concernentes á economia do serviço da secção, e portanto na esphera das suas attribuições.

Acresce, Sr. presidente, que o ex-inspector tinha noticia da existencia dessas portarias e nellas consentia. Isto se prova perfeitamente com um trecho do officio do Sr. Fabio, de 8 do corrente, que o nobre deputado interpellante leu-nos ha pouco, apezar de ser um officio reservado que fôra dirigido ao ministro da fazenda.

Diz o Sr. Fabio:

«E' certo que de algumas dessas portarias tive noticia eventualmente, mais tambem é certo que, quando me constava sua existencia, sempre fiz ver ao chefe da 1ª secção que lhe não competia expedi-las, esperando que elle proprio as recolhesse. Vendo, porém, que longe disto continuava a expedir novas, cada vez mais absurdas e exorbitantes, resolvi cassa-las como fiz.»

O trecho do officio, que acabo de lêr, pinta ao vivo o caracter manso e bondadoso do ex-inspector. Elle sabia que o chefe da 1ª secção expedia portarias sem poder fazê-lo, e nada de ordenar-lhe positivamente que não as expedisse. Esperava que o subalterno, por impulso de sua propria consciencia, arripiasse carreira e retirasse as portarias que expedira!

Cabendo-me intervir na questão, procedi como um ministro deve fazer; sustentei o fraco que tinha razão contra o forte que não a tinha, embora este houvesse sido deputado, como allegou o nobre deputado pelas Alagôas. Pois um ministro liberal póde attender á circumstancia de haver sido alguem deputado para trata-lo melhor do que a lei permitte?

E, note a camara, a inconveniencia com que no documento lido pelo nobre interpellante, o Sr. Fabio se exprimia a respeito do chefe da 1ª secção, asseverando que elle padece perturbação das faculdades mentaes, e assim de certo modo atacando a sua nomeação.

Eu, Sr. presidente, não conhecia nem tinha relações com o Sr. Soares. Sabia, porém, que é homem intelligente, honesto e zeloso, e por isso o escolhi. Tratava a luta entre o Sr. Fabio e o Sr. Soares, declarei-me em favor deste, porque julguei que o direito estava de seu lado.

Devo ponderar, Sr. presidente, que depois de travada a luta o Sr. Fabio, que não me procurára até então senão uma vez em que deixou-me um cartão, dirigio-se á minha casa e disse-me que estava disposto a suspender o chefe da 1ª secção pelos motivos de que tenho dado noticia. Respondi-lhe francamente: «Se entende que deve suspendê-lo, faça-o, mas fique certo de que eu o demittirei.»

E assim aconteceu: vendo que o ex-inspector não podia mais servir na alfandega, vendo que elle era forçado pela posição que assumio a suspender o chefe da 1ª secção, propuz a sua demissão. Mas como o tratei ainda assim? Dei-lho na thesouraria do Rio Grande do Sul o lugar de inspector, que tem de vencimento fixado em lei 4:000$ e uma gratificação especial de 2:400$000.

Era o melhor que na occasião havia para ser-lhe offerecido.

Tratando-o assim dei-lhe prova de que não punha em duvida a sua reconhecida probidade.

Fui ainda benevolo para com o ex-inspector, escrevendo-lhe a carta que já li para evitar-lhe o desgosto de uma sorpresa, como succedeu ao nobre deputado pelas Alagôas quando o mandaram retirar da sua cadeira de chefe de secção da secretaria da marinha.

O Sr. Tavares Bastos: —Pensa que isso teve importancia para mim?

O Sr. Presidente do Conselho: —Não teve, e o que censuro é que assim procedessem com o nobre deputado. Não fiz o mesmo a respeito do Sr. Fabio; usei de toda delicadeza que elle merecia.

O nobre interpellante deixando a pergunta concernente ao ex-inspector, fallou do decreto que expedi limitando o numero dos despachantes das alfandegas. S. Exc. disse o que alguns outros nobres deputados têm aqui dito, que o governo desse modo quiz impôr confiança aos negociantes, obrigando-os a escolher despachantes em um certo numero de individuos nomeados pelo ministro da fazenda.

Sr. presidente, se o nobre deputado lêr o decreto verá que elle em nada alterou as disposições do codigo commercial no tocante aos caixeiros despachantes, e que, consequentemente, cada negociante póde chamar para despachar as suas fazendas quem lhe parecer.

O numero dos despachantes das alfandegas não era em rigor limitado, mas dependia de nomeação do inspector o direito de exercer as respectivas funcções, pelo que não era licito a qualquer ir á alfandega despachar mercadorias em nome e por parte de outrem. O decreto diminuio apenas o numero dos despachantes, e passou para o ministro a nomeação que até então pertencia ao inspector. Nenhuma offensa, pois, houve ao principio da liberdade de industria. Se havia restricção, era já antiga.

O nobre depuado interpellante fallou-nos da liberdade ultimamente applicada em França ao officio de corretor. A isso respondo que entre nós outro é o principio adoptado: não é livre a qualquer ser corretor. O mesmo principio é applicavel aos despachantes.

O nobre deputado, Sr. presidente, para mostrar que não sou praticamente liberal, allegou que eu demittira por arbitrio um 2º conferente da alfandega da côrte.

O Sr. Tavares Bastos: —Não contestei o direito de demissão.

O Sr. Presidente do Conselho: —Então porque fallou dessa demissão? Dê-me assim o direito e obrigação de declarar que esse 2º conferente, o Sr. Estevão José Pires Ferrão, foi exonerado por factos praticados na alfandega de que o publico tem noticia, porque o *Diario Official* em tempo opportuno publicou-os. Nem procede a coarctada da absolvição que o exonerado obteve em juizo, porque esse resultado não altera a convicção de que fôra justissima a exoneração.

O nobre deputado interpellante asseverou que eu, havendo excluido por extranumerarios alguns fieis de armazens, immediatamente nomeei um extranumerario por patronato. Está o nobre deputado illudido; eu exclui tres fieis extranumerarios e não nomeei ninguem nas mesmas condições.

O Sr. Tavares Bastos: —Mas eram homens que estavam no caso de exercer o lugar.

O Sr. Presidente do Conselho: —Despedio-os porque não havia armazens para elles, e entretanto estavam percebendo em santo ocio os vencimentos do emprego. Passados mezes vagou um dos lugares effectivos, e tive de nomear um individuo. E' absolutamente inexacto que eu nomeasse fiel extranumerario.

Além dessa vaga, a que já alludi, houve agora outra porque tive de demittir um fiel por infiel (risadas), como consta das publicações officiaes de hontem. Ainda não se preencheu a vaga.

Fique, portanto, o nobre deputado certo de que o informaram muito mal, e de que, se for preciso, em outra occasião, pois que não vim preparado para isso, o convencerei com documento do engano em que se acha.

A nomeação do Sr. Carlos Augusto de Siqueira, ex-administrador das capatazias, para o lugar de 2º conferente, foi objecto de censura, mas injusta. O Sr. Siqueira como empregado da alfandega anterior á data do decreto de 19 de setembro de 1860 estava no caso de ter a nomeação de 2º conferente, sem concurso, nos termos do decreto de 24 de janeiro do corrente anno.

O Sr. Tavares Bastos dá um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho: —Perdôe-me V. Exc.: desafio a apontar-me um acto de patronato.

O Sr. Tavares Bastos: —O que eu disse é que a nomeação do Sr. Siqueira é contraria ao decreto por V. Exc. expedido.

O Sr. Presidente do Conselho: —E' que V. Exc. ignora que o Sr. Siqueira, como empregado antigo, está comprehendido nas disposições do referido decreto.

O Sr. Presidente do Conselho: —Pois lêa, que se desengará. Ha mezes nomeei 1º escripturario o Sr. João Pereira Leal, sem concurso, pela mesma razão pela qual nomeei agora o Sr. Siqueira 2º conferente, a saber: por ser empregado antigo da alfandega.

O Sr. Pinto de Figueiredo: —Mas eu no que tenho duvida, o que pederia...

O Sr. Presidente do Conselho: —E eu o que pederia ao nobre deputado pela provincia do Espirito-Santo é que me deixasse acabar. Peça a palavra para dizer o que sabe de sua casa, contando aqui o que vai pela alfandega.

O Sr. Pinto de Figueiredo: —Peço a palavra.

O Sr. Presidente do Conselho: —Peça, que quero ouvi-lo: desejo que conte tudo o que sabe, que eu tambem direi o que sei, e o serviço publico ha de lucrar com o debate.

O nobre interpellante, Sr. presidente, fallou de alguns demorados. Eu neste momento não posso dar a tal respeito informações.

O Sr. Tavares Bastos dá um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho: —Bem: examinarei isso para dar explicações depois. Não reparando que me interpellará exclusivamente sobre a demissão do ex-inspector da alfandega e sobre o estado dessa repartição, o nobre interpellante divagou a ponto de trazer ao debate a questão da liberdade de consciencia. Eu não o acompanharei nessa divagação.

A camara que decida o que é mais frivolo —se o nobre deputado me attribuio no principio do seu discurso, se o que S. Exc. fez. Qual a frivolidade que attribuio-me? O assignar no meio do expediente do thesouro uma portaria mandando cessar uma assignatura do *Diario Official*, como um empregado de provincia pedira. Quem deveria assignar essa portaria? Posso delegar em alguem o direito de assignar o expediente? Ou tenho eu culpa de não estar já reformado o systema de nossa administração que faz correr á conta do ministro tanto trabalho de pequena importancia?

Resigno-me a esse trabalho, por ora inevitavel, como resigno-me a soffrer com paciencia a ser convidado para uma interpellação sobre objecto definido e certo, e ouvir não perguntas de quem quer ser esclarecido, mas accusações, algumas até graves. A camara decida em sua sabedoria se isso é regular. Pela minha parte bem sei que o nobre deputado pela provincia das Alagoas costuma dizer: —*Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso.* Mas o fuso do nobre deputado e o seu uso não são dignos de imitação. (Apoiados; muito bem!)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás cinco horas e um quarto da tarde.

SESSÃO EM 12 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 3/4, feita a chamada verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da fazenda, eviando o requerimento em que Antonio Joaquim da Mattos administrador das capatazias da alfandega do Pará, pede um anno de licença com todos os vencimentos que percebe para tratar da sua saude fóra da dita provincia.—A commissões de pensões e ordenados.

Outro do ministerio da marinha transmittindo o requerimento do padre italiano Benedicto Conti, que pede naturalizar-se cidadão brasileiro. —A' commissão de constituição.

Outro do secretario do senado, participando que por officio do ministerio da fazenda constou ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente na resolução da assembléa geral legislativa que isenta de direitos de importação todo o material importado para a construcção do ramal da estrada de ferro de Valença á estrada de ferro de D. Pedro II. —Inteirado.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, a resolução que approva a pensão de 80$ mensaes, concedida a D. Maria Antonia Alves de Camargo, e a que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao ao subdito italiano padre Nicolao Luiz, e a outros estrangeiros.—Inteirado.

Um requerimento de D. Maria Rosa Teixeira Pinto, pedindo a concessão do monte-pio em seu beneficio, que devêra ter sido formado por seu filho Carlos Teixeira Pinto, 2º tenente da armada, morto [illegible]. —[illegible]

Lê-se [illegible], e é approvado sem debate, o seguinte parecer:

«A commissão de fazenda requer [illegible] governo, pelo ministerio da fazenda, [illegible] sobre a representação [illegible] da santa casa da Misericordia [illegible] estabele[illegible] loterias [illegible] — M. [illegible] de Albuquerque.»

Obtendo a palavra pela ordem, o Sr. ministro da marinha protesta contra a proposição, enunciada em discussão anterior, por um Sr. deputado, de ter elle ministro esbanjado os dinheiros publicos.

S. Exc. disse que não se achava na casa, quando se fallou sobre a proposta de forças de terra; que o nobre deputado, enumerando os erros de sua administração, o offendera no mais melindroso de sua dignidade, no mais precioso do seu caracter, emittindo aquella proposição, contra a qual protestava com toda energia.

Que no principio entendera ter ella escapado no calor da discussão; porém que, sendo reproduzida no resumo dos debates publicados no *Diario do Rio de Janeiro*, não podia, sem perda de sua dignidade, deixa-la passar sem o devido protesto.

Que a honra do nobre deputado se achava compromettida senão demonstrasse os esbanjamentos a que se referia; e que, para a devida apreciação da casa, elle orador apresentava uma relação de todos os contratos effectuados na sua administração; e que no caso de o não fazer, ficava ao orador o direito de qualificar tal procedimento por indigno de um representante da nação.

Obtendo a palavra o Sr. Dias da Cruz, depois de manifestar a necessidade em que se acha o governo de indicar os meios que tem empregado para a debellação da guerra, porque o paiz, altamente interessado nessa solução, prompta e efficazmente feita com honra e dignidade, não podia ser deixado na ignorancia em que o governo tem permanecido, apezar dos immensos sacrificios que se lhe tem exigido; necessidade essa tanto mais palpitante quando o governo invoca o patriotismo da camara em apoio dos meios que pede para a conclusão da guerra; razão pela qual elle orador deseja que fosse dado para ordem do dia o requerimento do Sr. Martinho Campos pedindo informações sobre os negocios da guerra.

O Sr. Martinho de Campos disse que se levantava unicamente para dar a razão de seu voto; e reclamar contra a aprovação do parecer que concedi, a pedido do governo, aos presidentes das provincias de Matto-Grosso e Rio Grande do Sul, licença para continuarem nas presidencias, approvação que vira com espanto nos extractos do *Correio Mercantil*, quando elle orador não tem a menor lembrança de se haver apresentado e posto em discussão aquelle parecer.

Que dizendo respeito a uma materia tão importante e de uma significação tão transcendente, não podia elle orador deixar passar desapercebido esse parecer, e que por isso reclamava em bem da dignidade da propria camera.

O Sr. 1º secretario, respondendo, declarou que o parecer fôra lido e approvado, e que não tinha culpa que os Srs. deputados dessem pouca importancia ás sessões da camara ao ponto de abrir-se a sessão com 4 ou 5 senhores deputados.

O Sr. Macedo faz sentir que a razão dada pelo Sr. 1º secretario em lugar de defeza importava uma accusação a mesa, accusação essa tanto mais séria quando ja se dera o caso de ser esta accusada de mandar atrazar o relogio da casa.

Que os pareceres, cuja leitura não se deve ou não se póde ouvir, passando desapercebida, importam passagem do parecer sem a devida discussão.

O Sr. Candido Torres declara, em referencia ao Sr. ministro da marinha, que não teve em vista, nem intenção de o offender pessoalmente; que, tendo usado de expressões energicas na analyse de sua administração, não retirava nem uma virgula, por tê-lo feito conscienciosamente; que lhe constando pretender o *Diario* publicar o resumo de seu discurso, se dirigira á typographia para o rever; porém que, não se achando em estado de ser examinado, elle orador lhe não tocára; por isso, não era o orador responsavel por esse extracto.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entrou em discussão o projecto n. 65 de 1867, autorisando o governo a mandar passar carta de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Manoel Francisco Moreira, residente em Itapemerim, na provincia do Espirito Santo.

A requerimento do Sr. Horta de Araujo teve este projecto uma só discussão.

Vieram a mesa varias emendas concedendo igual favor a outros estrangeiros.

Não havendo quem pedisse a palavra foi o mesmo approvado conjunctamente com as emendas.

Entrou em discussão o parecer relativo a eleição da provincia do Amazonas.

O Sr. Moreira analisando o parecer da commissão com aquella facilidade de palavra que lhe é peculiar, prendeu a attenção da camara por longo tempo; suas palavras acolhidas com geral interesse, pareciam calar em todos os animos a convicção da intervenção indebita do governo no pleito eleitoral que se discutia. Accusou o desapparecimento de documentos assás importantes para a discussão da sua causa; documentos esses que não eram estranhos a mesma commissão, segundo deduzia da declaração de alguns de seus membros. Pareceu firmar com documentos que apresentou, que a presidencia não recuou ante a responsabilidade de applicar as forças destinadas a defeza das fronteiras, que se diziam ameaçadas da invasão peruana, em perturbar a regular marcha do processo eleitoral em toda a provincia.

Que o chamamento da guarda nacional das extremidades das provincias a aquartelamento na capital, 200 leguas distante, sob aquelle pretexto, não passou de meio eleitoral para arredar de seus domicilios aquelles que lhe podiam fazer opposição.

Denunciou factos de pressão inqualificavel praticados por agentes do governo, aos quaes antecedentemente foram dirigidas instrucções nesse sentido, em prova do que apresentou, entre outros um officio ainda fechado, que pedia fosse aberto pelos Srs. deputados.

Finalmente, depois de uma longa analyse de todos os incidentes occorridos segundo asseverou, firmou a insubsistencia do parecer da commissão, no facto de ter sido cercada a igreja por força armada, alta noite, prova manifesta de coacção do voto da opposição no pleito eleitoral, e do cerco da camara municipal, varejada sem formalidade alguma legal e sem razão em direito constituido, no dia 3 de novembro.

Analisou a ordem de prisão expedida pela presidencia contra elle orador, que, por dignidade propria da camara de que era membro, entendeu não dever prestar obediencia.

Finalmente, que julgava regular a eleição feita em novembro no collegio de Teffé sem conhecimento da ordem expedida para seu adiamento, só chegada depois de concluida a eleição; não podia ter por legal a posteriormente feita pela annullação da primeira decretada pela presidencia, que o não podia fazer, por isso que não firmando-se a nullidade sobre irregularidades do processo eleitoral, não estava o caso sujeito a apreciação do governo.

Que elle orador quiz justificar ante o juiz municipal da capital o recebimento posterior a eleição, da ordem de seu addiamento; que este indeferio essa pretenção, pela razão de não ter-se dado o facto de que tratava, em districto de sua jurisdicção; e que mais tarde, em virtude da replica delle orador, declarou-se suspeito, ficando assim elle orador tolhido em seu direito, para o qual procurou remedio ante o juiz de paz; que, deferindo este, foi ainda assim embaraçado pela intervenção indebita do governo, que impedio a apresentação das testemunhas offerecidas, fazendo-as aquartelar para serviço urgente.

E terminou seu discurso manifestando a confiança, que depositava na honestidade da camara para o reconhecimento da validade de seu diploma.

Ficou a discussão adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão as 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

A's 11 3/4 quartos feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando em resposta, que já se expedira aviso para que se abone mensalmente ao official-maior da secretaria desta camara, Vicente Xavier de Carvalho, a quantia de 150$ para o expediente daquella repartição; ao porteiro José Francisco Xavier de Castro Junior, a de 20$ para asseio do paço da dita camara, e a de 70$ a José Manoel Madeira, encarregado de conduzir o expediente.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando uma relação das pensões que S. M. o Imperador houve por bem conceder a varias pessoas. —A' commissão de pessões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, communicando que o nome do 2º cadete 2º sargento do 47º corpo de voluntarios da patria, a quem, por decreto de 13 do corrente anno, foi concedida a pensão de 600 rs. diarios, é Antonio Moreira de Araujo Netto, e não Antonio Moreira de Araujo Neves.—Inteirada, officiando-se ao senado.

Leem-se, julgam-se objecto de deliberação, e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, diversos projectos sobre pensões.

O Sr. Fonseca Vianna (1º secretario): —Sr. presidente, pedi a palavras para fazer uma pequena ractificação ao extracto que publicou o *Correio Mercantil* de hoje sobre o incidente que se deu hontem nesta casa.

Depois do extracto do discurso do Sr. Martinho de Campos, reclamando contra a approvação do parecer dando licença aos presidentes das provincias de Matto-Grosso e Rio Grande do Sul para continuarem nesse serviço, diz o *Correio Mercantil*:

«O Sr. 1º secretario, respondendo, declarou que o parecer fôra lido e approvado, e que não tinha culpa que os Srs. deputados dessem pouca importancia ás sessões da camara, ao ponto de abrir-se a sessão com 4 e 5 deputados.»

A camera perfeitamente comprehendeu que eu me referia aos Srs. deputados da opposição, e não aos da maioria.

Vozes da Opposição: —Oh! oh!

O Sr. Fonseca Vianna: —Referia-me aquelles.

Uma Voz: —Não pode haver a menor duvida; pois a camara não se abre estando presente somente quatro ou cinco deputados.

O Sr. Fonseca Vianna: —Ninguem pode interpretar as minhas intenções; referia-me á opposição e não á maioria da casa.

O Sr. C. Ottoni justifica o seu requerimento para que se incluisse na ordem do dia o parecer relativo a suppressão, feita pela assembléa provincial de Minas, da comarca do Rio Verde.

Diz que, quando se discutio este parecer, elle orador, fôra obrigado a defender aquella assembléa da arguição que lhe fôra feita de ter commettido um attentado a constituição.

Que se não incumbia de rever papeis velhos para fazer sensivel á camara as accusações que pesaram sobre o juiz de direito daquella comarca.

Que na camara se achava um dos membros daquella assembléa, a quem elle orador deixava essa incumbencia; e depois de muitas outras considerações concluio insistindo no seu requerimento.

O Sr. Cesario Alvim, invocado pelo orador, disse que o não acompanhava em todas as considerações que havia feito; porém, que innumeras provas existiam da criminalidade daquelle juiz de direito, das quaes não só elle orador como alguns outros deputados que se achavam presentes tinham conhecimento: entre ellas, especialmente de uma carta daquelle funccionario, pela qual se evidenciava a protecção concedida a um criminoso, protegido de um seu amigo, levando esta protecção ao ponto de pagar as custas do processo, o que não sentira, por ter sido feito esse obsequio a um amigo.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do requerimento do Sr. Martinho de Campos.

O Sr. Ministro da Marinha, tendo a palavra, fez diversas considerações em satisfação á materia do requerimento que se acha em discussão, prestando-se a dar as informações pedidas pelo autor do requerimento, especialmente em referencia á nomeação do Sr. marquez de Caxias para commandante em chefe das forças brasileiras em operações de guerra, segundo as vistas do governo: e concluio dizendo julgar inconveniente a discussão a tal respeito.

O Sr. Martinho Campos principiou declarando que, á vista das informações dadas pelo Sr. ministro e dos elogios tecidos aos chefes quer da esquadra, quer do exercito, tinha de desistir da discussão a esse respeito, pelo que passava a fazer alguns additamentos ao seu requerimento, especialmente em referencia á provincia de Minas, donde tambem é natural o Sr. ministro da marinha sobre a qual pretendiam fazer pesar a accusação de negligencia na remessa dos contingentes da guarda nacional. Que de forma alguma não podia consentir, que se quizesse ennegrecer o patriotismo e dedicação dos seus patricios á causa nacional, por que queriam fazer da guerra actual, guerra da Bahia, de Pernambuco, etc.

Que a provincia de Minas, merecedora de melhor sorte, era actualmente victima de violencias inqualificaveis, a pretexto da reunião dos contingentes que lhe cumpria dar.

Em seguida passou a indicar os additamentos que offerecia ao seu requerimento, sobre os quaes pedia informações ao Sr. ministro, insistindo especialmente em saber se os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra e que não seguiram, estavam autorisados para recrutarem e substituirem-se por aquelles que agarrassem; visto que tal pratica inqualificavel admittida actualmente naquella provincia trazia os animos sobresaltados, ao ponto de ninguem se julgar ali seguro com tal systema de arranjar contingentes, não se achando até disso isempto o official superior, que lhe havia feito essa communicação, que leu em seguida para conhecimento da camara; menos o lugar donde viera a carta, pela razão de não querer sujeitar o seu amigo que lhe escrevera ás iras do governo, que dispunha hoje á contento das patentes dos officiaes da guarda nacional, suspendendo-os reformando-os e demittindo-os, quando bem lhe apraz.

Continuando disse que o governo imperial com uma franqueza que escandalisava a delicadeza do patriotismo, tão espontaneamente pronunciado por occasião da guerra actual, em circulares dirigidas a todos os pontos do imperio com profusão, promettera recompensas extraordinarias pelos serviços prestados em referencia á guerra, como um incentivo ao patriotismo.

Que em taes recompensas distribuidas com prodigalidade a diversas provincias, deixara de attender aquelles prestados na provincia de Minas, especialmente a pessoas que passou a indicar, dando a razão do merecimento dellas e dos valiosos serviços prestados á causa publica em referencia á guerra.

Nesse sentido leu um trecho de outra carta, occultando a localidade donde viera pela mesma razão da primeira.

Disse mais que aguardava uma discussão propriamente politica para se justificar da parte que teve o partido progressista.

Que a situação actual não era da nação, mas sim do progresso.

Que elle orador se mettera em uma empreza politica, em uma verdadeira associação; porem que, quando vio os fundos sociaes serem applicados a interesses estranhos ao fim social, propriamente individual, elle se retirara cauteloso.

Que na discussão se havia afastado do ponto principal que visara na presente discussão.

Que não desejava sahir de Minas, porque seus patricios mereciam que elle orador quebrasse uma lança por elles; que o governo, esquecendo na distribuição das graças os mineiros, estes se não tinham por molestados por isso, porque não visavam recompensas quando levados pelo seu patriotismo, prestaram os serviços que elle orador mencionara; porém que a desigualdade observada na apreciação dos serviços prestados, entre provincias irmãas, importava da parte do governo calar o interesse e dedicação á causa nacional na provincia esquecida, ou despresada.

Que o governo, tendo acabado com o trafico dos escravos, era natural que quizesse crear outra escravatura, arregimentando entidades passivas e subservientes ás suas menores vontades.

Que elle orador recebera uma carta, pedindo-lhe para se empenhar com o Sr. Saldanha Marinho, afim de obter uma commissão para esse amigo que lhe escrevera; porque taes commissões ali importarão a obtenção de pingues gratificações dos cofres publicos.

Que a imprensa desta côrte e dali havia denunciado empregados de commissões taes quando recebiam a gratificação mensal de 500$, e 50$ por cada recruta que apresentasse, e que até alguns viajaram á custa dos cofres publicos, sob o mesmo pretexto!

Dá parabens ao Sr. ministro da marinha, procedimento de S. Exc. na sessão anterior, apresentando á mesa a relação dos contratos porque assim procedendo abalou, nas convicções delle orador, todas as accusações que contra S. Exc. se tem levantado; porque, assim obrando, francamente sujeitando os seus actos á justa apreciação da camara, demonstra não temer esse exame e ter procedido conscienciosamente no cumprimento dos seus deveres de ministro.

Que sentia não ter-se publicado esses documentos, para que o publico delle tivesse conhecimento; por isso pedia que fossem elles publicados.

Que o governo provincial de Minas accusado de ter viajado a custa daquella verba, assim como os empregados em taes commissões deviam contas ao publico, a quem assistia o direito de pedir satisfações, quando accusados como foram por factos dessa ordem, que parece incrivel o terem-se dado, menos na presente época.

Que pedia a todos os homens honestos de todos os partidos a cooperação para esse desideratum.

Que chamava a attenção do Sr. ministro da marinha e do governo especialmente para o facto accusado de se ter autorisado guardas nacionaes designados a recrutarem e substituirem-se por aquelles que indistinctamente prendessem; por isso que a camara deverá fazer idéa do estado de confusão e violencias que estará soffrendo em taes condições a população daquella provincia: qual será o magistrado, qual será o jury que se animará a condemnar o individuo que assim recrutado, resistir a tão insolita violencia?

A camara, comprehendendo o estado de anarchia em que ficará o paiz com tal pratica, acompanhará por certo a elle orador no desejo de ouvir as informações pedidas.

Proseguindo diz o orador que passará a se occupar das isenções do recrutamento dos guardas nacionaes.

Que antigamente, quando o governo queria proceder o recrutamento na guarda nacional, dava essa incumbencia aos commandantes da mesma, por isso que eram os unicos competentes e habilitados para conhecerem os seus guardas remissos e negligentes no cumprimento de seus deveres.

Que em 1860, atacada essa pratica, ella reappareceu com mais esplendor, demonstrando-se as conveniencias da ordem e tranquilidade publica, que se obtinha na sua adopção pelo que foi ella firmada.

Que razão de conveniencia existirá actualmente para privar-se a guarda nacional desse privilegio, firmado em tão bons resultados anteriores? Por ventura não tem o governo obtido da guarda nacional desta côrte todos os contingentes pedidos?

Menciona o orador a pensão do guarda Evaristo Manoel Teixeira, que sendo julgado incapaz do serviço pela junta medica, unica competente para isso, nem assim fôra pelo Sr. ministro da marinha attendido; que se o parecer da junta não merecêra a consideração de S. Exc. a que estado de desprestigio, a que posição ficará reduzida a junta depois disso.

Que o proprio Sr. ministro deverá ser o mais interessado em manter a posição da junta, para que esta, mantendo-se na posição official que lhe compete, servisse de garantia ás violencias commettidas na guarda nacional, e merecesse a confiança publica.

Que as palavras de elogio de S. Exc. ao digno cirurgião da armada, não fôra mais do que o tributo de justiça que se lhe devia, porque os seus conhecimentos medicos; os seus serviços e a sua reconhecida honradez o tornavam merecedor da consideração publica e faziam honrar a distincta classe a que pertencia.

Que a desconsideração a que o governo tem dado á corporação medica era a razão immediata de se vêr forçado a pagar ordenados excessivos a estudantes para se prestarem ás necessidades do serviço medico na guerra actual.

Que a desconsideração do governo para com essa corporação era tal que se expediam ordens para se dar alta a doentes do hospital, como succedêra ultimamente a dous doentes.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO